

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER  
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

LENAN MENEZES DA CUNHA

**ABORDAGEM DA CNN NO TEMA DA COREIA DO NORTE  
ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2020**

SÃO GONÇALO  
2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER**  
**CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

**LENAN MENEZES DA CUNHA**

**ABORDAGEM DA CNN NO TEMA DA COREIA DO NORTE**  
**ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como  
requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel  
em em Jornalismo ao Centro Universitário  
Internacional UNINTER.  
Orientador: Prof. Matias Peruera

**SÃO GONÇALO**

**2020**

Aos **9 dias** do mês de **dezembro** de **dois mil e vinte e um** realizou-se a banca de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do/a estudante **Lenan Menezes da Cunha**, portador do Registro Uninter **1790381** do curso de Bacharelado em Jornalismo do Centro Universitário Internacional Uninter. Na ocasião, o trabalho desenvolvido na fase de **defesa**, na modalidade **monografia**, sob o título **Abordagem da CNN no tema da Coreia do Norte entre janeiro e junho de 2020** e orientação do professor **Me. Matias Peruyera**, foi apreciado pelos seguintes membros da banca avaliadora:

Examinador 1: **Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro**

Examinadora 2: **Me. Regina Paulista Fernandes Reinert**

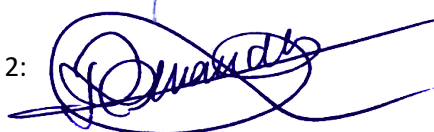
Após a conferência do trabalho e considerando a média das notas atribuídas pelos professores examinadores nas fichas de avaliação, atribuiu-se a seguinte nota: **9,5**.

Sendo assim, considerou-se o/a estudante **aprovado**.

Assinam os seguintes participantes:

Orientador/a: 

Examinador/a 1: 

Examinador/a 2: 

Estudante: 

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho à minha família pelo apoio que me deu durante toda essa jornada.

Agradeço em especial minha mãe, Adriana, pois sem ela eu sequer poderia iniciar esse curso e o presente trabalho não existiria.

Agradeço por tudo que fez por mim para que eu pudesse chegar até aqui.

A estrada foi árdua e, por vezes, desalentadora, mas chego à reta final desse ciclo.

## **RESUMO**

O projeto analisa com base na metodologia bibliográfica, documental e da análise de conteúdo de caráter quantitativo o discurso adotado em matérias da CNN Internacional (estadunidense) relacionadas com a Coreia do Norte no transcurso de seis meses, buscando pormenorizar o conteúdo do corpus e deslindar uma possível variação ou a presença de um modo de operação bem definido na abordagem das matérias sobre o país asiático. Através desta análise de matérias selecionadas segundo o critério de valor-notícia, apresentará características da linha editorial deste veículo de comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** CNN; Coreia do Norte; discurso.

## **LISTA DE SIGLAS**

ACNC – Agência Central de Notícias da Coreia

EUA - Estados Unidos da América

ONU - Organização das Nações Unidas.

RPDC - República Popular Democrática da Coreia

URSS – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

## SUMÁRIO

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO .....                                  | 7  |
| 2 METODOLOGIA .....                                 | 8  |
| 3. REFERENCIAL TEÓRICO.....                         | 10 |
| 3.1 SOBRE AS MÍDIAS E AS DEMOCRACIAS .....          | 10 |
| 3.2 CONTEXTUALIZANDO A COREIA DO NORTE .....        | 14 |
| 3.3 MÍDIA ESTADUNIDENSE E A COREIA DO NORTE .....   | 20 |
| 3.4 – TRAQUINA E OS VALORES-NOTÍCIA .....           | 27 |
| 4. ANÁLISE DO CORPUS .....                          | 31 |
| 4.1. MATÉRIAS DE CRITÉRIO SUBSTANTIVO .....         | 34 |
| 4.2 – MATÉRIAS DE CRITÉRIO CONTEXTUAL .....         | 38 |
| 4.3 – MATÉRIAS DE VALOR-NOTÍCIA DE CONSTRUÇÃO ..... | 39 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                       | 48 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                     | 49 |

## 1 INTRODUÇÃO

O tema Coreia do Norte tem estado em voga nos últimos anos, mais precisamente desde os primeiros anos da década de 2010, por causa de assuntos polêmicos como desenvolvimento de armas nucleares e violação de direitos humanos relacionados com esse país do leste asiático.

Contudo, o discurso adotado pelas mídias de massas, sobretudo as dos Estados Unidos, contribuíram a elevar o clima de tensão de guerra e, ademais, apresentam a problemática de informações desencontradas ou imprecisas, que interferem na compreensão do público sobre os acontecimentos e, sobretudo, sobre a visão acerca da Coreia do Norte.

Conforme apontam autores como Kyung (2014) e Gusterson (2008), as análises parciais feitas através de fontes anônimas ou governamentais mais desinformam do que informam acerca da Coreia do Norte e traz uma influência negativa para todas as partes envolvidas. Em outras palavras, afeta (ou constrói) a imagem externa da Coreia do Norte ao mesmo tempo em que põe em xeque a credibilidade dos meios de comunicação.

Em vista disso, o presente trabalho buscará responder ao problema: A CNN transmite uma imagem caricata e usa de sensacionalismo e informações imprecisas na abordagem sobre a Coreia do Norte?

Para isso a pesquisa se baseará nos critérios de valor-notícia de Nelson Traquina estipulados em sua obra “Teorias do Jornalismo” para observar se existem indicativos da existência ou não de sensacionalismo e imprecisão nas informações nas matérias que compõem a cobertura da CNN (estadunidense) sobre a Coreia do Norte.

Ademais, para fundamentar a escolha da análise de discurso tendo Traquina como referencial teórico, a pesquisa introduz outros autores que lidam com a problemática da Coreia do Norte no campo jornalístico, bem como no político e histórico, que estão intimamente relacionados, dando sustentação para o questionamento apresentado pelo trabalho.

## 2 METODOLOGIA

A escolha pela temática da Coreia do Norte, como assinalado anteriormente, se deu por conta dos eventos recentes relacionados a este país e a consequente cobertura midiática sobre estes.

Em vista disso, foi decidido o uso das metodologias bibliográficas, documentais e análise de conteúdo de caráter qualitativo em cima de matérias publicadas pela CNN, veículo de comunicação estadunidense de grande relevância internacional, no período de seis meses (janeiro a junho de 2020), tendo em vista os assuntos relevantes apresentados durante esse período.

Como aponta Antônio Carlos Gil:

Para fins de pesquisas científicas são considerados documentos não apenas os escritos utilizados para esclarecer determinada coisa, mas qualquer objeto que possa contribuir para a investigação de determinado fato ou fenômeno. (GIL, 2008)

Será aplicada uma análise de valor-notícia a fim de destrinchar o conteúdo do corpus e revelar uma possível variação ou a presença de um *modus operandi* bem definido para a abordagem de todas as matérias relacionadas com a Coreia do Norte.

O discurso evocado em cada matéria tende a ter um objetivo bem definido acerca do que se pretende transmitir ao público e este pode ser desvendado. Como aponta Bardin, a Análise de Conteúdo é uma reunião de instrumentos metodológicos diversificados que ajudam a obter vários dados relevantes para compreender o sentido que se quis transmitir através – neste caso – das matérias.

O que é uma análise de conteúdo atualmente? Um conjunto de instrumentos metodológicos subtile em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a 'discursos' (conteúdos e continentes) extremamente diversificados – desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até à extração de estruturas traduzíveis em modelos – é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência (BARDIN, 1977).

Através da análise do corpus, buscará deslindar o discurso adotado pela CNN, de uma forma geral, sobre os temas relacionados com a Coreia do Norte, e poderá revelar certa tendência ou parcialidade por parte do veículo de comunicação estadunidense, ademais de suas nuances. Como aborda um

único veículo de imprensa, os resultados obtidos ao final do projeto serão específicos, não podendo definir a imprensa como um todo, porém, poderá servir de base para novas investigações acerca da abordagem das grandes mídias sobre a Coreia do Norte, contribuindo ao desenvolvimento do estudo neste campo em específico.

As conclusões a serem obtidas, da mesma maneira, poderão contribuir aos estudos sobre o comportamento dos meios de comunicação em assuntos de relevância internacional, ademais de levantar hipóteses sobre possíveis contradições existentes na prática do jornalismo ao relacionar que existem diferentes interesses por trás das empresas jornalísticas e que a informação é uma mercadoria de grande valia no sistema capitalista, apoiando-se em autores que estudaram a problemática e lograram importantes conclusões para a pesquisa científica no ramo jornalístico.

Com base nesses aspectos de valores-notícia apresentados por Nelson Traquina, a pesquisa é elaborada seguindo uma linha cronológica das matérias em questão.

Foram selecionadas 48 matérias do período de janeiro a junho de 2020 na pesquisa no site da CNN (versão estadunidense) por “North Korea” que contêm no título “North Korea”, “Kim Jong Un”, “Pyongyang” ou “North koreans”.

As quarenta e oito matérias foram analisadas segundo o critério de Traquina (2005) para valores-notícia, totalizando em dezesseis matérias de construção, três de critério contextual e vinte e nove de critério substantivo.

Com base nisso, foi realizada como segue uma análise de cada matéria a fim de apresentar as características específicas apresentadas por Traquina (2005) para classificar os valores notícia.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são analisados aspectos que servem de orientadores para a análise da problemática do projeto sobre as matérias da CNN relacionadas com a Coreia do Norte.

Aprofundando-se na relação entre as mídias e as democracias, no contexto histórico e político da Coreia do Norte e na cobertura jornalística de veículos de imprensa estadunidenses sobre a Coreia do Norte, auxilia a obter resultados satisfatórios no presente projeto científico.

Respaldado em autores renomados nos campos apresentados e por materiais de cunho jornalístico, contribui ao entendimento do entorno da problemática, compreendendo que as matérias da CNN, objeto em análise, está contido em um cenário político e social.

#### 3.1 SOBRE AS MÍDIAS E AS DEMOCRACIAS

Ao longo da história as mídias assumiram um papel importante na sociedade ao servir a população com informações que outrora eram escassas e limitadas. Com informações como seu poder, passou a ser um agente mobilizador de massas capaz de influenciar diretamente na vida sociopolítica de um Estado (LADEIRA, 2015).

Todavia, como aponta Ladeira, “Como bons cidadãos céticos, devemos duvidar (ou ao menos manter certa ressalva) de preposições imediatistas e aparentemente fáceis”, salientando que nem todos indivíduos recebem as mensagens transmitidas pelos veículos jornalísticos da mesma maneira.

Da mesma forma, Alsina (1993, p. 40) assinala que a determinação do poder que as mídias de massa possuem variaram, ao longo do tempo, da onnipotência à quase irrelevância, o que relativiza o real poder midiático de influenciar na opinião pública.

Por outro lado, a imprensa notoriamente tomou partido ao longo de sua existência de acordo com seus interesses. Como aponta Fernanda Durazzo Oliveira (2016), os jornais são “naturalmente” neutros, em teoria, porém, devido a serem em maioria empresas privadas estão diretamente vinculados aos interesses do capital.

Há um interesse corporativo, seleções de informações a disseminarem. São empresas e pertencem aos grandes capitalistas, que estão alinhados aos interesses do bloco no poder (OLIVEIRA, 2016, p.6)

Ademais, as notícias são mercadorias que estão integradas a um meio específico e inevitavelmente estarão sujeitas a determinada lógica que beneficia aos interesses de quem a produz e que seja suficientemente atrativa para quem a consome. Neste ponto, Virgínia Pradelina da Silveira Fonseca expressa:

As notícias são concebidas integralmente como mercadorias, não apenas porque são produzidas com o emprego de técnicas próprias das indústrias culturais, mas também porque estão sujeitas à sua lógica – visão à obtenção de lucro (FONSECA, 2005, p.115)

Opinião semelhante tem RAMONET (1999) que em “Messianismo Midiático” concebe a possibilidade de uma “nova polícia do pensamento” em tempos em que a democracia era tida como consolidada ou quase consolidada em escala global depois de anos de disputas entre blocos de diferentes regimes sociopolíticos durante a Guerra Fria e a censura em decorrência disso. Apresenta o jornalismo dentro do novo contexto que se apresentava naquele período como um dos meios de fazer dinheiro no regime capitalista.

No grande esquema industrial concebido pelos donos das empresas de lazer, cada um constata que a informação é antes de tudo considerada como uma mercadoria, e que este caráter prevalece, de longe, sobre a missão fundamental da mídia: esclarecer e enriquecer o debate democrático. (RAMONET, 1999)

Ademais, Marx, em “Manifesto do Partido Comunista” de coautoria com Friedrich Engels (2014), valia a necessidade da burguesia sobre a venda de seus “produtos” sem quaisquer restrições ou impedimentos, explorando o mercado mundial e imprimindo um caráter cosmopolita à produção.

Com base em sua análise, que engloba todos produtos produzidos pelo capitalismo, incluindo o trabalho jornalístico, se pode conceber que há uma necessidade intrínseca no sistema capitalista de vender notícias de acordo com os interesses da classe dominante.

A burguesia ocupa todo o globo terrestre impelida pela necessidade de permanente ampliação de venda de seus produtos. Ela tem de se implantar em todas as partes, construir e estabelecer ligações em todos os cantos (MARX;ENGELS, 2014)

Com a consolidação global da democracia como regime político desejável para toda a humanidade, as mídias massivas passaram a atuar como responsáveis pela manutenção desta e como críticos das práticas que fogem a este conceito que remonta ao século V A.C.

Contudo, o conceito de democracia tem interpretações distintas de acordo com inúmeras variantes como costumes nacionais, religião, tradições, etc. que causam inevitáveis diferenciações entre determinados Estados.

Como apontam Delia Dumitrescu e Anthony Mughan:

Existem visões antagônicas sobre democracia, que vão desde a variedade representativa, em que as decisões que afetam a vida das pessoas são tomadas por seus representantes eleitos, até a variedade direta, em que as próprias pessoas tomam essas decisões. (DUMITRESCU; MUGHAN, 2010).

A imprensa encontrou-se então na problemática de estimar a democracia conforme a sua visão de mundo, caindo novamente na velha abordagem ideológica dos anos de Guerra Fria.

Na dubiedade apresentada, é possível ver a imprensa de regimes autoritários que suprimem a liberdade de expressão e de imprensa – não necessariamente veículos estatais – apresentando uma visão de democracia aos seus moldes e elaborando uma defesa desta. Afinal, qual país se diria abertamente antidemocrático?

Nessa linha tivemos o apoio dos meios de comunicação – de forma parcial – a regimes ditatoriais em diversos períodos da história, mesmo após a dita consolidação da democracia como modelo internacional de regime político.

Veículos de comunicação, como mostra a história, são legitimadores ou deslegitimadores de governos capazes de pintar ditadura como democracia e vice-versa de acordo com seu alinhamento e interesses.

Um exemplo recente, divulgado em matéria do “Insider” em fevereiro de 2020, de publeditorial que exalta um regime ditatorial é o da American Media Inc que publicou em março de 2018 uma revista de aproximadamente 100 páginas elogiando o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, país rotineiramente citado na sede da ONU como violador dos direitos humanos.

Ademais, se observa que democracias e ditaduras podem atuar de forma semelhante em determinadas situações, sobretudo quando se está em jogo o Poder, como apontam Christian Bjornskov, Andreas Freytag e Jerg Gutmann:

Embora as democracias, em média, concedam à imprensa mais liberdade, nosso ponto de partida teórico é que democracias e teocracias podem ter incentivos semelhantes para proteger o poder do regime governante. (BJORNSKOV; FREYTAG; GUTMANN, 2018)

Há também uma questão determinante que entrelaça democracias e ditaduras que é a classista, tendo em conta que, ambas sendo regimes capitalistas, possuem classes dominantes, a burguesia, que detém o controle não só econômico, político e social mas também dos meios de comunicação.

Nesse cenário a “defesa da democracia” por ficar em segundo plano na prática, servindo apenas como vistoso letreiro para defender os interesses da classe dominante de determinado país sobre outros países ou sobre os proletários deste mesmo país.

Nesse sentido, para Gramsci:

[os jornalistas burgueses] apresentam os fatos, mesmo os mais simples, de modo que favoreçam a classe burguesa em prejuízo da política e da classe trabalhadora. (GRAMSCI, 1916)

Por outro lado, é inevitável observar o papel cívico que a imprensa logrou no transcurso de sua história que promoveu importantes avanços sociais, garantindo maior espaço de fala ao povo e defendendo os direitos legais destes.

Se outrora prevalecia a tendência niilista entre a população de aceitar todas as ações de seu governo sem protestar, assimilando tudo de negativo como parte de seu destino, os meios de comunicação fizeram elevar a consciência das massas e seu senso crítico, o que veio a acarretar em inúmeros eventos de grande relevância na história.

A imprensa como mera propagadora de velhas ideias e da manutenção dos interesses dos mesmos personagens políticos inevitavelmente rivaliza com a chamada, ou autointitulada, “imprensa livre” (MARX, 2006) que advoga por sua liberdade em suas atividades jornalísticas, comprometida com os interesses da população.

A chamada “imprensa livre” advoga pela ampla liberdade de expressão e condena todos os meios de censura impostos seja por um Estado ou por alguma organização, seja qual for.

A “imprensa livre” exprime a ideia de algo novo, renovador, que vem para elevar a voz do povo e tirar-lhes as correntes da censura.

Sobre a imprensa livre, Marx assinala:

A imprensa livre é o olhar onipotente do povo, a confiança personalizada do povo nele mesmo, o vínculo articulado que une o indivíduo ao Estado e ao mundo, a cultura incorporada que transforma lutas materiais em lutas intelectuais, e idealiza suas formas brutas. É a franca confissão do povo a si mesmo, e saber que o poder da confissão é de redimir. A imprensa livre é o espelho intelectual no qual o povo se vê, e a visão de si mesmo é a primeira condição da sabedoria. (MARX, 2006)

A proposta de defesa do regime democrático pode exprimir, portanto, interesses de classes antagônicas, entretanto, o fim que ambicionam são completamente diferentes.

Aparenta, ademais, aparente inviabilidade da imprensa como um todo cumprir o papel de protetor da democracia por não haver unidade de ideias e tampouco a busca por conciliação, de modo que as diferentes formas de se interpretar a democracia, dentro de um determinado limite “aceitável”, fossem debatidas e respeitadas.

Mais do que o debate sobre o papel das mídias nas democracias ou para o estabelecimento desta, há o questionamento sobre a quem a mídia serve.

A resposta para este questionamento pode ser também um apontamento elucidativo para a noção do papel das mídias nas democracias e um orientador para definir o que genuinamente se trata de uma imprensa “livre”.

### 3.2 CONTEXTUALIZANDO A COREIA DO NORTE

A República Popular Democrática da Coreia, conhecida popularmente como “Coreia do Norte”, é um país do leste asiático fundado em 1948 por Kim Il Sung, herói da luta armada contra o domínio colonial do imperialismo japonês. (CARVALHO, 2019)

No setor econômico, destaca-se por manter uma das poucas economias centralizadas ainda existentes no mundo sem grandes mudanças ou “reformas” desde sua fundação, preconizando a produção interna à exportação, ao que se refere como autossuficiência.

Embora tenha três partidos políticos ativos – Partido do Trabalho da Coreia, Partido Socialdemocrata e Partido Chondoista Chongu -, pode ser considerado junto com China, Cuba, Laos e Vietnã, um país unipartidário socialista já que segundo a Constituição Socialista de 1972 define que: “A República Popular Democrática da Coreia efetua todas suas atividades sob a direção do Partido do Trabalho da Coreia.”

Ademais, defende um conceito de democracia avesso ao ideal estadunidense, o que por si só – mas não só por isso – lhe garante o rótulo de ditadura stalinista (SPENCER, 2007)

Assim como a China, define seu regime político abertamente como “Ditadura Democrática do Povo” o que em perspectiva ocidental pode parecer algo incoerente e até mesmo irônico, mas que encontra sentido no conceito marxista de “Ditadura do Proletário” (condição em que a classe trabalhadora exerce o controle do poder político do Estado). (MARX, 1871)

Possui também uma mídia controlada pelo Estado, mais precisamente pelo Partido do Trabalho da Coreia que dirige todas as atividades do Estado, o que impede o surgimento de veículos de comunicação críticos ao regime e molda toda a sociedade sob uma única ideologia, o Juche, que se faz presente em todos os aspectos da vida daquele país. (VISSENTINI, 2015) Em discurso durante reunião do Comitê Central da União de Jornalistas da Coreia em maio de 1974, o líder antecessor da Coreia do Norte, Kim Jong Il apresentou orientações para o fortalecimento da mídia do país conforme à intenção do partido e do “Líder” (como era chamado o então Presidente Kim Il Sung).

Figura 1: Fotografia da primeira página da obra “A mídia de nosso partido é uma arma poderosa que contribui a modelar toda a sociedade sob o Kimilsungismo” que se encontra no volume 23 de “Obras Completas de Kim Jong Il”

## 우리 당 출판보도물은 온 사회의 김일성주의화에 이바지하는 위력한 사상적무기이다

조선기자동맹 중앙위원회 제3기 제5차전원회의  
확대회의에서 한 결론 1974년 5월 7일

이번 기자동맹중앙위원회 전원회의 확대회의는 출판보도사업에서 당의 유일적지도체제를 확고히 세우며 온 사회의 김일성주의화의 요구에 맞게 출판물과 통신, 방송의 전투적역할을 높이는데서 중요한 의의를 가집니다.

최근 당보 《로동신문》은 사설혁명, 신문혁명을 일으켜 김일성주의혁명적출판물의 참다운 면모를 갖추게 되었으며 온 사회의 김일성주의화와 사회주의대건설을 다그치는데 크게 이바지하고있습니다. 당보의 모범을 본받아 다른 출판보도부문에서도 새로운 혁신을 일으키고있습니다. 출판보도사업에 뿌리깊이 남아있던 낡은 틀이 마사지기 시작하였으며 기자, 편집원들의 혁명적열의와 창조적적극성이 높이 발양되고 사업체제와 사업방법에서도 커다란 개선이 이루어지고있습니다. 이것은 우리의 기자, 편집원들이 위대한 수령님의 교시와 당의 의도를 심장으로 파악하고 그 관철을 위하여 몸바쳐 투쟁할 때 출판보도사업에서 새로운 기적과 혁신을 끊임없이 이룩해나갈수 있다는것을 잘 보

Fonte: acervo pessoal.

Naquele discurso que seria intitulado “A mídia de nosso partido é uma arma poderosa que contribui a modelar toda a sociedade sob o Kimilsungismo”, ele aponta:

A função fundamental de nossa imprensa, serviços noticiosos e de radiodifusão é formar todos os membros da sociedade como genuínos Kimilsungistas, com a demanda de modelar toda a sociedade sob o Kimilsungismo e, adiante, contribuir ativamente a lograr a vitória da revolução mundial (JONG IL, 1974)

Outro aspecto relevante em relação à Coreia do Norte é sua relação com os Estados Unidos.

Tem em sua história de sete décadas uma sangrenta guerra contra os Estados Unidos que culminou na assinatura do Armistício de Panmunjom, o

primeiro cessar-fogo assinado pelos EUA sem lograr a vitória, e a consequente divisão do país em dois Estados político e economicamente opostos.

Acerca da Guerra da Coreia, que deixou cicatrizes profundas nos dois lados da Península Coreana, Bruce Cumings assinala:

Seja o que tenha acontecido com 25 de junho ou antes dessa data, esteve claro desde um primeiro momento que nesta guerra o que ocorria era que 'Coreia invadia a Coreia'; não foi uma agressão através de fronteiras internacionais geralmente aceitas. Nem foi por outro lado o ponto em que se desatou a Guerra. A pergunta acerca de quem iniciou a Guerra da Coreia, impregnada de dinamite ideológico, é a pergunta equivocada. Não é o cerne em um guerra civil; só resulta visceral para as gerações imediatamente afetadas pelo conflito fratricida. (CUMMINGS, 1997)

Apesar do longo período transcorrido desde o cessar-fogo da Guerra da Coreia até os dias atuais, Coreia do Norte e Estados Unidos ainda não estabeleceram relações diplomáticas normais, nem sequer um acordo de paz ou “não agressão” e esporadicamente, quando as tensões se elevam, se especula uma retomada da guerra que ainda não tem fim.

Nesse clima de hostilidade, a Coreia do Norte viu-se obrigada a largar o Tratado de Não Proliferação e desenvolver armas nucleares capazes de garantir sua soberania frente a poderosa forças armadas estadunidenses, um meio de dissuasão que gerou maior discórdia entre os dois países e causou inúmeros debates na arena internacional.

Sendo alvo de constantes sanções econômicas, tanto as da ONU como as particulares dos EUA e seus aliados, o país encontra-se atualmente na severa condição de país mais sancionado do mundo, impedido de realizar até mínimos procedimentos financeiros com o exterior.

Ademais das sanções, política invariável das administrações dos EUA sobre a Coreia do Norte ao longo de décadas, a chantagem e provocação militares também se fazem presente. Sob diversos nomes e objetivos, são realizados em padrão anual na Coreia do Sul os exercícios conjuntos entre tropas estadunidenses e sul-coreanas desde 1954, apenas um ano após o cessar fogo.

Acerca disso o informe de estudo do Instituto de Desarme e Paz do Ministério das Relações Exteriores datado de 25 de junho de 2020, assinala:

Os EUA, que em 1954 iniciou pela primeira vez com a Coreia do Sul os exercícios militares conjuntos 'Focus Lens' efetuou incessantemente até os dias de hoje numerosos exercícios militares de guerra de vários tipos como 'Freedom Bolt', 'Team Spirit', 'Ulji Focus Lens', 'Treinamento Combinado de Reforço no Tempo de Guerra', 'Key Resolve', 'Foal Eagle', 'Ulji Freedom Guardian', etc. Estes exercícios superaram muito mais todos os realizados em distintas regiões do mundo tanto em seu número de vezes como em sua envergadura e os três pilares nucleares que incluíam os porta-aviões nucleares, os submarinos nucleares e os bombardeiros estratégicos nucleares, se mobilizaram nos exercícios de guerra nuclear contra nós.

Outro mecanismo de hostilidade estadunidense é a difusão de informações falsas e a caricaturização da Coreia do Norte através dos veículos de imprensa que, sob a escusa de “falta de informações” sobre um país “tão fechado”, apoiam-se rotineiramente em fontes relacionadas com o governo estadunidense ou outros que compartilham semelhante ideologia e interesses.

Embora a imagem “demoníaca” da Coreia do Norte possa parecer algo contemporâneo, relacionada com acontecimentos recentes, não é de hoje que os meios de comunicação dos EUA transmitem uma imagem extremamente negativa daquele país do leste asiático e apresentam evidente aversão ao regime político daquele.

Nessa perspectiva, Paulo G. Fagundes Vissentini assinala:

no caso da RPDC, o fator de haver sobrevivido à guerra de extermínio (1950-1953), o primeiro conflito que os Estados Unidos não venceram, bem como ao próprio fim da Guerra Fria, ocorre uma demonização permanente, com uma sistemática campanha de desinformação e ridicularização do país. (VISSENTINI, 2015)

O foco da construção da imagem externa da Coreia do Norte pelas mídias massivas centra-se naturalmente na questão nuclear e ramifica-se para outros campos tendo como base este referencial. Um possível - e provável - explicação é que o desenvolvimento de armas de destruição de massa por um país “inimigo” dos EUA vem sendo uma problemática para as administrações estadunidenses desde meados da década de 90.

Embora órgãos do governo estadunidense e veículos de comunicação por vezes possam transmitir a mensagem de que o desenvolvimento de armas

nucleares pela Coreia do Norte é uma mera insanidade do líder daquele país, especialistas apontam racionalidade da posição adotada pela RPDC.

Andrei Lankov, especialista e autor de muitos livros sobre a questão norte-coreana explica da seguinte forma:

As armas nucleares podem ser vistas como dissuasivos finais, então os líderes norte-coreanos acreditam que, enquanto tiverem um potencial nuclear confiável, é improvável que sejam atacados por qualquer potência estrangeira, sobretudo os Estados Unidos. (LANKOV, 2013)

Ademais, com a queda do bloco socialista, sobretudo a desintegração da União Soviética, a Coreia do Norte passou a estar “desprotegida”, sem o “guarda-chuva” nuclear dos soviéticos e tornou-se inevitavelmente o centro das atenções dos veículos de comunicação de massa como um remanescente “incômodo” de um passado não tão distante.

Um fator contrastante com a posição “eremita” da Coreia do Norte são as alegações de que o país que oficialmente advoga pela autossuficiência, confiando em suas próprias forças e colocando a produção nacional a frente da exportação (limitadíssima pelas sanções), é um mero Estado fantoche. Alguns dizem que seu “dono” é China, outros dizem que é a Rússia.

A explicação para a sobrevivência da Coreia do Norte até os dias atuais nas matérias divulgadas em portais de notoriedade global gira em torno do poderoso apoio de potências estrangeiras e, ademais, sugere que há também um controle político destes sobre a RPDC.

Em relação a isso, apresenta-se as contradições com posições distintas e até mesmo críticas de Rússia e China em relação à Coreia do Norte e vice-versa, sobretudo na questão nuclear.

Exemplo claro é a aprovação de novas sanções contra a Coreia do Norte com aprovação de Rússia e China no Conselho de Segurança da ONU em agosto de 2017 e as críticas abertas da RPDC aos veículos de imprensa estatais da China em maio de 2017 através da Agência Central de Notícias da Coreia.

Na referida declaração do órgão de notícias do governo da RPDC, há uma notável passagem que faz levantar a questão sobre este ser ou não ser um Estado fantoche. O noticiário assinala: “A RPDC jamais implorará pela

*manutenção da amizade com a China.” E completa que “a China deve ponderar sobre as graves consequências de seu ato imprudente (...)”*

A ríspida declaração foi uma resposta ao apoio chinês ao “pacote de sanções” proposto pelos EUA no Conselho de Segurança, um marco negativo para as relações sino-coreanas e, também, uma sugestão de que talvez a Coreia do Norte não seja um país controlado por forças estrangeiras.

Mas, segundo especialistas no tema, não é de hoje que a Coreia do Norte é tratada como mero instrumento de forças estrangeiras. Como a Coreia foi dividida em dois por EUA e URSS, e a divisão se estende até hoje, mesmo na época da Guerra Fria a Coreia do Norte era tratada, sobretudo no bloco capitalista, como parte da União Soviética.

Há quem diga que até mesmo a revolução coreana, iniciada em meados da década de 1920 é algo proveniente do exterior.

A despeito disso, Charles K. Armstrong argumenta:

Meu argumento, portanto, é que a RPDC foi mais que uma ‘revolução do exterior’ imposta por um plano de ocupação soviético, mas que foi moldada por circunstâncias locais e legados históricos recentes. (ARMSTRONG,2003)

Em observância de todas as problemáticas apresentadas, se faz possível argumentar que a Coreia do Norte e as mídias massivas internacionais vivem em clima hostil por décadas como marca de décadas entre o país asiático e os Estados Unidos da América, compreendendo que este último, além de ser uma potência econômica, detém certo controle midiático em escala global, tendo como porta-vozes grandes empresas jornalísticas como CNN, FOX, NBC, etc.

### 3.3 MÍDIA ESTADUNIDENSE E A COREIA DO NORTE

Como foi apresentado no capítulo anterior, a relação hostil das mídias de massa estadunidenses para com a Coreia do Norte tem longa data e possíveis explicações relacionadas com o campo político-ideológico.

A classificação da Coreia do Norte como “eixo do mal” pela administração de George W.Bush representa no atual século a primeira grande escalada de tensões entre EUA e Coreia do Norte, posterior às fracassadas

negociações entre a administração Clinton e as autoridades norte-coreanas sobre o programa nuclear do país asiático. Por conseguinte, surgiu como possível impulsionador da cobertura sobre a Coreia do Norte.

Segundo Hugh Gusterson (2008), mesmo antes da referida escalada, quando EUA e Coreia do Norte haviam assinado o Quadro de Acordo que definia o congelamento do programa nuclear norte-coreano em troca de apoio financeiro e material dos EUA, ademais de outras responsabilidades de ambas partes, a mídia estadunidense apresentou falhas profundas e parcialidade em sua cobertura sobre a Coreia do Norte. Ele assinala:

A cobertura da mídia estadunidense sobre o programa nuclear da Coreia do Norte tem sido profundamente falha, uma realidade que distorce os debates políticos e confunde a percepção do público. Mesmo as descrições factuais simples das obrigações das partes sobre o Quadro de Acordo de 1994 têm sido consistentemente inconsistentes e parciais, informando os leitores sobre as obrigações da Coreia do Norte mais do que as obrigações dos EUA, e raramente reconhecendo as falhas dos EUA. (GUESTERSON, 2008)

Outro aspecto relevante é o uso de palavras ou expressões ríspidas ou pejorativas que denotam falta de imparcialidade, uma explícita opinião ou juízo de valor embutida em matérias informativas na qual é esperada certa imparcialidade e distanciamento. Em relação a isso, Kyung H. Kim em sua análise crítica do discurso do corpus da mídia estadunidense na cobertura da Coreia do Norte nota que:

Ao mesmo tempo, o relato de notícias é considerado, ou pelo menos espera-se que seja, neutro, mesmo quando inclui editoriais onde as opiniões podem ser expressas explicitamente. Neste contexto, adjetivos como ‘pária’ não devem, em princípio, ser usados para descrever nações específicas repetidamente (KYUNG, 2014)

Há ainda na imprensa estadunidense do macartismo que durante os dias de Guerra Fria serviu de importante meio para purga de “radicais” e comunistas, onde os “subversivos” eram apontados seja pela população ou pela mídia aos órgãos governamentais responsáveis. Segundo Peter M. Barker (2009), “as fontes mais valiosas são os maiores jornais diários, incluindo o Washington Post e o New York Times”.

Em 22 de março de 2018, “Asian Times” intitulada “A mídia dos EUA é mais neo-Macartismo do que jornalismo”, onde o autor (Andrew Brennan)

compara o período de sua juventude quando estava em vigor o macartismo e a situação mais atual dos EUA, que se assemelhava em vários aspectos, segundo ele. Na matéria, ele assinala:

De forma preocupante, a necessidade de liderar e orientar essa histeria neo-macartista promoveu uma cultura jornalística que cometeu erros radicais de maneira apressada para expandir o discurso público macartista. (BRENNAN, 2018)

Da mesma forma, o macartismo nas mídias estadunidenses é refletido na forma como aborda as questões relacionadas com a Coreia do Norte, desde os termos pejorativos até a falta de apuração nas informações. Esta última é uma característica clássica do macartismo de acusar ou levantar rumores sem ter suficientes provas.

Gusterson (2008) aponta que uma quantidade considerável de fontes nos relatórios dos EUA provém “anônimos” do Departamento de Estado e de think tanks de viés conservador. E, ademais, considera que o problema das fontes é tão alarmante que suas principais recomendações para combater a “demonização” se relacionam com as fontes.

Como primeira recomendação, exorta o encerramento da prática de citar anonimamente funcionários do governo dos EUA; o segundo é a busca de citações de uma variedade maior de fontes; e o terceiro, buscar fontes de uma ampla gama de países.

Gusterson acrescenta:

Grande parte da cobertura tem sido repetitiva, sem imaginação, de fonte restrita, ideológica e, na pior das hipóteses, imprecisa (GUSTERSON, 2008).

Análises como as de Kyung H.Kim corroboram com o argumento de que é imparcial a cobertura das mídias massivas estadunidenses acerca dos considerados “inimigos” do EUA, ao destrincharem o discurso e monitorar a citação de determinadas palavras ou termos relacionados com determinados países. Demonstra ainda que a Coreia do Norte, “anti-EUA”, é usada como objeto de comparação em relação a qualquer país que apresente política “hostil” aos EUA.

Em vista disso, Kyung conclui:

A análise revela que os três meios de comunicação dos EUA (CNN, Newsweek e The New York Times) dividem o mundo em certos conjuntos de países, e que ser pró ou anti-EUA pode impactar no país ser associado com a Coreia do Norte. (KYUNG, 2014).

A problemática das fontes talvez seja a questão principal sobre como a mídia estadunidense trata a Coreia do Norte e ascende uma discussão profunda sobre o modo de se fazer jornalismo nos dias atuais. Ao recorrer a fontes, sejam elas quais forem, o jornalista tem no plano de fundo sua intencionalidade e, ademais, seu poder de contextualização é essencial para a “mercadoria” que se deseja vender ao receptor, como aponta Alsina (1993).

A fonte seria o marco com a função de recurso e constrição ao mesmo tempo, a qual o jornalista recorre com diversas intencionalidades para concretizar sua competência contextualizadora de acontecimento-notícia. O laço que se estabelece entre a fonte e o jornal é, como vemos, interativo e reflexivo; está sujeito à negociação ideológica e linguística e sobretudo a influências exteriores no campo informativo (ALSINA, 1993)

Como é apontado também por Hebe Maria Gonçalves de Oliveira (2010), o jornalista não é um mero objeto que serve para a transmissão de informações, mas um ser humano que, em sua interpretação e vontade, pode influenciar no modo como determinada informação é transmitida. Ela expressa que:

O Jornalista, não meramente um transmissor de documentos e mensagens, tornou-se o intérprete da notícia. Esta nova regra permite ao repórter a escrever sobre o que ele escuta e vê e o que não é ouvido, visto, ou está intencionalmente ocultado (GONÇALVES DE OLIVEIRA, 2010)

Outra forma de analisar o discurso da mídia estadunidense em relação à Coreia do Norte é o de “ocultar mostrando”, com uma seleção de uma realidade que se pretende mostrar, e não necessariamente o que é “preciso” mostrar no cumprimento do papel informativo. O conceito de “ocultar mostrando” é defendido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (1997) que em sua obra “Sobre a televisão” assinala que as palavras dominam o mundo da imagem e que essas palavras criam fantasias, fobias ou, simplesmente, falsas representações.

Embora durante a administração Trump os dois países tenham se reaproximado para negociar, as grandes mídias não abrandaram o tom em relação à Coreia do Norte. Em 13 de junho, apenas um dia após a reunião entre os líderes dos dois países, uma matéria com vídeo anexo da CNN critica duramente a Coreia do Norte como violador dos direitos humanos.

Por outro lado, a aproximação da Coreia do Norte serviu também como forma de criticar o atual presidente estadunidense, Donald Trump, por estar supostamente cedendo à Coreia do Norte e, direta ou indiretamente, apoiando um “regime ditatorial.”

Exemplifica isso a matéria de Joshua Berlinguer, na CNN, intitulada “Cúpula Kim-Trump: O que pode ser uma vitória para a Coreia do Norte em Hanói?”, onde, com ajuda de outros personagens, aponta mais “vantagens” para a Coreia do Norte na segunda negociação com os EUA em fevereiro de 2019 no Vietnã e certa passividade de Trump frente ao líder norte-coreano.

Em 2018, apenas alguns meses após a cúpula, o estadunidense “The World” deu voz a uma desertora norte-coreana para criticar que o presidente estadunidense “deu uma plataforma global para um mestre em manipulação”, pondo a referida citação da desertora em seu título.

Com base nos autores especializados nos temas correlacionados e com o corpus analisado por eles, o argumento de que as mídias de massa estadunidenses alimentam uma abordagem hostil sobre a Coreia do Norte aparenta ser verossímil.

Outrossim, apresenta certa confusão entre “fato” e “opinião” devido aos remanescentes de um jornalismo “ideologizado” pelo macartismo. Neste ponto se faz importante frisar que a objetividade é um aspecto essencial na prática jornalística, como aponta Michael Schudson em sua obra “Descobrimos a notícia”, entrelaçando a ética jornalística com a visão mercadológica da empresa jornalística.

A objetividade é uma exigência peculiar a se fazer às instituições que, como empresas, se dedicam antes de tudo à sobrevivência econômica (SCHUDSON, 1981, p. 3)

Dentro da complexibilidade apresentada, onde interesses, ideologias e informação parecem se misturar, há um espaço para citar um jornalista austríaco extremamente crítico ao seu próprio ofício, que dizia:

Os jornalistas escrevem porque não tem nada a dizer, e têm algo a dizer porque escrevem (KRAUS, 2019, p.117)

Tal compressão, possivelmente exagerada à primeira vista, constrói seu sentido em que os jornalistas estão sempre escrevendo, independentemente de estarem ou não usando seu próprio senso crítico ou servindo de instrumento de reprodução dos interesses da empresa jornalística da qual é funcionário. No contexto da mídia estadunidense e a Coreia do Norte, é possível traçar um paralelo em vista de que os conteúdos seguem um padrão e estes conteúdos servem de base para outros que virão, se tornando uma enorme bola de neve. Em outras palavras, os jornalistas estadunidenses têm sempre algo a dizer sobre a Coreia do Norte porque escrevem sobre aquele país, independentemente de ter fontes confiáveis para se respaldar ou se atuam com imparcialidade na interpretação das notícias que inevitavelmente formarão a opinião pública, conforme a lógica apresentada por Kraus.

Se, nessa perspectiva, se entende que os meios de comunicação dos Estados Unidos estão atrelados à ideologia política, como então poderiam gozar de uma boa reputação internacional e, ademais, serem referenciados como exemplares na imparcialidade?

Uma possível resposta à questão pode ser relacionar os veículos de comunicação com a hegemonia mundial exercida por décadas pelos EUA, o que lhes garante um espécie de “status quo”. Sobre isso, Livolsi (1979), em suas reflexões sobre alterações da estrutura e sistema dos veículos de comunicação em massa aponta:

A produção da notícia está determinada, ademais de por um processo de produção, por uma política cultural que aparentemente não tem uma lógica, porém que contribuiu à legitimação do status quo. A produção de notícias a partir de notícias e a reprodução do real são os processos sobre os que desenvolve esta política (LIVOLSI, 1979)

O conceito de hegemonia é explicado é explicado de forma sucinta por Martin Clark (1977) “como a classe dominante controla a mídia e a educação” e, ademais, segundo Noam Chomsky (2007) em sua famosa obra “Hegemonia ou Sobrevivência”: argumenta que a elite estadunidense desde a segunda guerra mundial persegue o plano de hegemonia mundial e assinala da seguinte forma o ideal de realização deste “plano hegemônico”:

A hegemonia dos EUA é a realização do propósito da história, e o que ela alcança é para o “bem comum”, o mais puro truísmo, de modo que a avaliação empírica é desnecessária, se não ligeiramente ridícula (CHOMSKY, 2007)

Partindo deste ponto de vista, a hipótese que se apresenta é que as mídias estadunidenses estão respaldadas por um status quo que provém de sua política hegemônica que vem sendo exercida desde muito tempo e, com base nisso, a abordagem sobre a Coreia do Norte obviamente não estaria à margem disso, fazendo com que prevaleça uma abordagem ideologizada e, muitas vezes, apresentar descuidos em relação à apuração por estar “blindada” pelo status que possui e inserida na batalha ideológica.

Todavia, se faz necessário assinalar que a imprecisão ou falta de cuidado na abordagem da Coreia do Norte não é exclusiva das mídias estadunidenses. Recentemente, por ocasião do 75º aniversário de fundação do Partido do Trabalho da Coreia, um desfile militar foi realizado em Pyongyang.

Mas a britânica BBC, que está proibida de entrar na Coreia do Norte desde 2016, apresentou imagens de um desfile militar de Taiwan dizendo estar “ao vivo” em Pyongyang (Figura 3). Um erro que gerou grande repercussão, inclusive em veículos de Taiwan como o “Taiwan News” que em matéria publicada em 10 de outubro comentou o ocorrido, acrescentando que o veículo britânico corrigiu seu erro e pediu desculpas pelo ocorrido.

Figura 2: Imagem mostra a falha da BBC: Desfile militar em Taiwan confundido com desfile militar na Coreia do Norte.



Fonte: Taiwan News, 2020

Erros como estes possivelmente diminuem a credibilidade de veículos de comunicação de renome na abordagem sobre a Coreia do Norte ao mesmo tempo que transmite, aos que recebem a informação errônea, uma imagem distorcida que pode influenciar a opinião de seus consumidores.

No exemplo da BBC, se pode observar que através de seu erro se transmitiu a imagem de uma parada militar modesta, sem grandes aparatos militares presentes, enquanto a parada militar que ocorreu em Pyongyang foi completamente diferente, com grande presença de público, militares e equipamentos bélicos, conforme mostra a Figura 4.

Figura 3: Parada militar em Pyongyang, 2020



Fonte: Agência Central de Notícias da Coreia, 2020

### 3.4 – TRAQUINA E OS VALORES-NOTÍCIA

Segundo Nelson Traquina (2005), os valores-notícia estão divididos em três grupos – critério substantivo, critério contextual e valor-notícia de construção -, que possuem características peculiares em sua abordagem.

Em sua explanação no livro “Teorias do Jornalismo – volume 2”, aponta, citando Bourdieu (1997,apud TRAQUINA. 2005.p.77), que “os jornalistas têm óculos particulares”, ou seja, valores-notícia, que permitem fazer uma seleção ou construção de fatos para a produção jornalística.

Em seguida, aborda minuciosamente os três grupos de valores-notícia identificados por ele, dos quais o foco da presente pesquisa estará centrado no terceiro critério, a fim de investigar a abordagem da CNN no tema da Coreia do Norte num período delimitado.

Na obra supracitada, Traquina faz também uma revisão sobre a análise acadêmica dos valores-notícia realizada por autores como Galtung e Ruge, Richard Ericson, Patricia Baranek e Janet Chan, Fishman, Gans, Hartley e Wolf, apresentando os conceitos e argumentações aclarados por estes sobre o tema “valor-notícia”, antes de introduzir seus próprios valores-notícia.

Argumenta que existem três grupos de valores-notícia, como dito anteriormente, baseando-se nas argumentações de autores como Wolf e Bourdieu, e explica, segundo seu entendimento, as características de cada grupo que compõe os valores-notícia.

Sendo assim, a classificação dos valores-notícia segundo Traquina como metodologia da pesquisa contribuem a revelar aspectos do discurso do veículo em questão, a CNN estadunidense, dentro do período especificado.

#### 3.4.1 – Critério substantivo

Segundo Traquina (2005, p. 79-88), os valores-notícia de seleção de critérios substantivos englobam as matérias que possuem os seguintes aspectos: morte, notoriedade, proximidade, relevância, novidade, tempo, notabilidade, inesperado, conflito ou controvérsia, infração e escândalo.

Em seguida, explica cada uma das características presentes neste grupo, citando exemplos práticos de materiais jornalísticos.

Segundo ele, as notícias sobre “morte” estão intimamente ligadas ao jornalismo pelo impacto que causam e porque só podem ser dadas uma só vez – evidentemente, de um caso específico de morte(s) – e continua que a “notoriedade” é outro aspecto fundamental que naturalmente revelará se uma morte é noticiável ou não. Uma morte sem notoriedade, segundo argumenta, não causaria o mesmo impacto que, por exemplo, assassinatos e atentados terroristas, conforme cita com exemplos marcantes do cenário jornalístico.

Além disso, argumenta que a “proximidade” atrai maior interesse ao consumidor do conteúdo jornalístico, apontando que, para o público português um acidente aéreo em Cascais com “apenas” duas vítimas mortais seria

relevante, mas não o seria para o público estrangeiro. Isso porque a “relevância” para eventos de menor porte – no caso, apenas duas vítimas – perderia o impacto fora do contexto local.

Sobre relevância, explica que está diretamente relacionada com o impacto que tem na vida das pessoas. Nisso há também o “tempo”, onde argumenta que uma notícia sobre algo da atualidade é mais relevante para o público do que sobre eventos que ocorreram no passado, acrescentando que, para introduzir fatos do tempo pretérito é necessário realizar um “gancho” para conectar o público.

Apresenta a notabilidade como um elemento importante do produto jornalístico que é “tangível” e “manifesto”, apontando que uma greve operária, pela visibilidade que possui ou causa, pode ser facilmente tomada como notícia por ser tangível. Para ele, o “inesperado” também é um aspecto importante por “quebrar” a rotina jornalística e consequentemente atrair a atenção do público, assim como conflito e controvérsia que, segundo Traquina, “exemplificam a importância da quebra do normal” (p. 84).

O aspecto de ruptura também pode ser visto, segundo Traquina, em “infração” e “escândalo”, sendo o último mais chamativo por pormenorizar a cobertura e estendê-la, de modo a formar um “consenso” na sociedade.

#### 3.4.2 – Critério contextual

Por aspectos de valores-notícia de seleção de critério contextual, Traquina (2005, pags 88-91) apresenta disponibilidade, equilíbrio, visualidade, concorrência e dia noticioso, que dizem respeito ao processo de produção noticiosa, não especificamente das características do acontecimento em si, como apresentam outros grupos de valores-notícia.

Argumenta que a disponibilidade é “a facilidade com que é possível fazer a cobertura do acontecimento” (p. 88), que o equilíbrio está relacionado com o balanço de notícias sobre um determinado assunto, para que não seja perdida a noticiabilidade, e a visualidade diz respeito a se existem elementos visuais – fotos, vídeos, etc – que possam complementar a notícia.

Concorrência e dia noticioso são aspectos da produção empresarial jornalística, onde as empresas jornalistas fazem um balanço sobre o que é relevante em comparação às concorrentes e o que foi produzido naquele

período pela própria empresa. Nesse ínterim, Traquina destaca a competição pelo “furo” – notícia dada em primeira mão, que nenhuma outra teve acesso anteriormente – pelas empresas jornalísticas pela visibilidade que este evento trás consigo.

### 3.4.3 – Valores-notícias de construção

Por valores-notícias de construção, Traquina (pags 91-93) apresenta os aspectos de simplificação, amplificação, relevância, personalização, dramatização e consonância, que são o manejo – quando possível - das notícias pelos jornalistas de forma a tornar o conteúdo mais próximo ou fácil de ser compreendido pelo leitor.

Sobre a simplificação, aponta que a falta de complexidade e ambiguidade em um acontecimento torna a notícia mais fácil de ser notada e compreendida, enquanto a amplificação é a necessidade de pôr ênfase sobre um acontecimento para torná-lo notável, geralmente fazendo generalizações como o exemplo “Brasil chora morte de Senna”, citado em sua explanação

Segundo Traquina, a relevância nesse caso segue a lógica de que “quanto mais ‘sentido’ a notícia dá ao acontecimento, mais hipóteses a notícia tem de ser notada” (p. 91), enquanto aponta a “personalização” como uma “facilitação” para o público de identificar o “positivo” do “negativo”, acentuando o papel da “pessoa” ou das “pessoas” no acontecimento, o que Traquina chama de “fator pessoa”.

Enquanto à dramatização, define como o reforço de aspectos mais críticos contidos na notícia, tendendo ao lado emocional e ao conflito, tornando o conteúdo mais chamativo para o público.

O último aspecto apresentado por Traquina no grupo de valores-notícia de construção é o de consonância que, segundo ele, é quando se insere um acontecimento seguindo uma narrativa, explicando que isso possibilita que a notícia seja interpretada em um contexto conhecido.

#### 4. ANÁLISE DO CORPUS

As matérias apresentadas a seguir na “tabela 1” foram selecionadas dentre o período de janeiro a julho de 2020 (6 meses) na busca pelas palavras “North Korea”, “Kim Jong Un”, “Pyongyang” e “North koreans” no título da matéria.

Tabela 1: Todas as matérias selecionadas

| Nº | Título                                                                                                   | Data                    | URL                                                                                                                                     |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | 1-A lesson for Kim Jong Un in the death of Qasem Soleimani                                               | 7 de janeiro de 2020    | <a href="https://edition.cnn.com/.../h_b18ab72d18d4aad24b07e05643f...">https://edition.cnn.com/.../h_b18ab72d18d4aad24b07e05643f...</a> |
| 2  | 2-Trump asks South Korea to deliver birthday message to Kim Jong Um                                      | 10 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../trump-south-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../trump-south-korea.../index.html</a>   |
| 3  | 3-North Korea says US 'deceived' Pyongyang on nuclear talks after Trump sends Kim birthday letter        | 11 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-trump.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-trump.../index.html</a>   |
| 4  | 4-White House tells North Korea they want to resume negotiations, national security adviser says         | 12 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-trump.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-trump.../index.html</a>   |
| 5  | 5-South Korea's Moon says door not closed on talks with North Korea                                      | 14 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../moon-jae-in-north.../index.html">https://edition.cnn.com/.../moon-jae-in-north.../index.html</a>   |
| 6  | 6-No. 2 US general says North Korea building new missiles 'as fast as anybody on the planet'             | 17 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../hyten-north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../hyten-north-korea.../index.html</a>   |
| 7  | 7-Satellite imagery shows activity at critical North Korean missile site                                 | 26 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html</a>               |
| 8  | 8-Kim Jong Un's aunt seen in public for first time since her husband was executed in 2013                | 27 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-aunt.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-aunt.../index.html</a>     |
| 9  | 9-5 things to know for January 27: Impeachment, Kobe Bryant, coronavirus, Iraq, North Korea              | 27 de janeiro de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../five-things.../index.html">https://edition.cnn.com/.../five-things.../index.html</a>               |
| 10 | 10- All of its neighbors have it, so why hasn't North Korea reported any coronavirus cases?              | 6 de fevereiro de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-wuhan.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-wuhan.../index.html</a>   |
| 11 | 11-Trump tells advisers he doesn't want another summit with North Korea's Kim before the election        | 10 de fevereiro de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../trump-north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../trump-north-korea.../index.html</a>   |
| 12 | 12-Once again, North Korea is accused of enhancing its nuclear and missile programs despite UN sanctions | 11 de fevereiro de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-un.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-un.../index.html</a>         |
| 13 | 13-Sanders says he'd meet with Kim Jong Un as president and would take action if China invaded Taiwan    | 23 de fevereiro de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../bernie-sanders.../index.html">https://edition.cnn.com/.../bernie-sanders.../index.html</a>         |
| 14 | 14-Foreign diplomats to be evacuated from North Korea as                                                 | 26 de fevereiro de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../foreign-diplomats.../index.html">https://edition.cnn.com/.../foreign-diplomats.../index.html</a>   |

|    |                                                                                                     |                     |                                                                                                                                         |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | country steps up efforts to prevent virus outbreak                                                  |                     |                                                                                                                                         |
| 15 | 15-North Korea fires two unidentified projectiles, South Korea says                                 | 2 de março de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html</a>               |
| 16 | 16-North Korea launches unidentified projectiles for second time in two weeks                       | 8 de março de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-launch/index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-launch/index.html</a>       |
| 17 | 17-South Korea military accuses North Korea of firing two suspected short-range ballistic missiles  | 20 de março de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-missiles/index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-missiles/index.html</a>   |
| 18 | 18-Trump confirms he sent letter to North Korea about cooperation on coronavirus                    | 21 de março de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-trump/index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-trump/index.html</a>         |
| 19 | 19- North Korea launches sixth unidentified projectile in under a month                             | 28 de março de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-japan.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-japan.../index.html</a>   |
| 20 | 20-5 things to know for March 30: Coronavirus, strikes, trades probe, China, North Korea            | 30 de março de 2020 |                                                                                                                                         |
| 21 | 21-On North Korea's most important holiday, Kim Jong Un was nowhere to be seen                      | 17 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-kim.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-kim.../index.html</a>       |
| 22 | 22-South Korea says 'no unusual signs' detected about Kim Jong Un's health                          | 21 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-kim.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-kim.../index.html</a>       |
| 23 | 23-What we know for sure about North Korea and Kim Jong Um                                          | 21 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../what-we-know-for.../index.html">https://edition.cnn.com/.../what-we-know-for.../index.html</a>     |
| 24 | 24-Why the confusion about Kim Jong Un's health actually makes sense                                | 21 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-health.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-health.../index.html</a> |
| 25 | 25-US monitoring intelligence that North Korean leader is in grave danger after surgery             | 20 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../-jong-un-north.../index.html">https://edition.cnn.com/.../-jong-un-north.../index.html</a>         |
| 26 | 26-Trump says he doesn't know whether Kim Jong Un is ill but wishes him luck                        | 21 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../trump-kim-jong-un.../index.html">https://edition.cnn.com/.../trump-kim-jong-un.../index.html</a>   |
| 27 | 27-5 things to know for April 27: Pandemic, the world, stay-home orders, food, N. Korea             | 27 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../five-things-april.../index.html">https://edition.cnn.com/.../five-things-april.../index.html</a>   |
| 28 | 28-Amid mounting speculation, South Korea says Kim Jong Un is 'alive and well'                      | 26 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-north.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-north.../index.html</a>   |
| 29 | 29-Rumors surrounding Kim Jong Un not 'based on the facts' says former North Korean diplomat        | 27 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../thae-yong-ho-kim.../index.html">https://edition.cnn.com/.../thae-yong-ho-kim.../index.html</a>     |
| 30 | 30- North Korean media publishes letter from Kim Jong Un to South Africa's President dated April 27 | 27 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-health.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-health.../index.html</a> |
| 31 | 31-Trump adds to confusion over Kim Jong Un's health status                                         | 27 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-health.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-health.../index.html</a> |
| 32 | 32-Trump has us reading tea leaves over North Korean leader's health                                | 28 de abril de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../meanw-hile-in.../index.html">https://edition.cnn.com/.../meanw-hile-in.../index.html</a>           |

|    |                                                                                                           |                     |                                                                                                                                         |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 33 | 33-Kim Jong Un seen laughing, smiling, smoking and waving to crowds, North Korea state media reports      | 1 de maio de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-public.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-public.../index.html</a> |
| 34 | 34-Trump says he's 'glad to see' Kim Jong Un 'is back, and well!'                                         | 2 de maio de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../trump-kim-jong-un.../index.html">https://edition.cnn.com/.../trump-kim-jong-un.../index.html</a>   |
| 35 | 35-What Kim Yo Jong's rise to the top says -- and doesn't say -- about being a woman in North Korea       | 2 de maio de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-yo-jong-intl-hnk/index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-yo-jong-intl-hnk/index.html</a>   |
| 36 | 36-Gunfire exchanged in DMZ across border between North and South Korea                                   | 3 de maio de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html</a>               |
| 37 | 37-Pompeo says initial reports show shots fired from North Korea were 'accidental'                        | 3 de maio de 2020   | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-mike.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-jong-un-mike.../index.html</a>     |
| 38 | 38-Kim Jong Un wants to increase North Korea's 'nuclear war deterrence,' state media reports              | 23 de maio de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-vows.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-vows.../index.html</a>     |
| 39 | 39-More than two dozen North Korean bankers charged in \$2.5 billion money-laundering scheme              | 28 de maio de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korean.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korean.../index.html</a>             |
| 40 | 40-5 things to know for June 9: Police, George Floyd, coronavirus, economy, North Korea                   | 9 de junho de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../five-things-june-9.../index.html">https://edition.cnn.com/.../five-things-june-9.../index.html</a> |
| 41 | 41-North Korea isn't talking to the South anymore. Experts say it could be trying to manufacture a crisis | 9 de junho de 2020  | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea-south.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea-south.../index.html</a>   |
| 42 | 42-5 things to know for June 16: LGBTQ rights, North Korea, protests, police, Covid-19                    | 16 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../five-things-june.../index.html">https://edition.cnn.com/.../five-things-june.../index.html</a>     |
| 43 | 43-North Korea blows up liaison office in Kaesong used for talks with South                               | 16 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html</a>               |
| 44 | 44-South Korean Unification Minister offers to step down amid worsening spat with North Korea             | 17 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../south-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../south-korea.../index.html</a>               |
| 45 | 44-'Wiping out the riff-raff' -- North Korea, DACA, and woke sports                                       | 17 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../meanwhile-in.../index.html">https://edition.cnn.com/.../meanwhile-in.../index.html</a>             |
| 46 | 45-Chaos in the Koreas sees Kim Jong Un's sister emerge stronger than ever                                | 18 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../kim-yo-jong-rise.../index.html">https://edition.cnn.com/.../kim-yo-jong-rise.../index.html</a>     |
| 47 | 46-North Korea suspends plans for increased military pressure against the South                           | 24 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html">https://edition.cnn.com/.../north-korea.../index.html</a>               |
| 48 | 47-The US Army once ruled Pyongyang and 5 other things you might not know about the Korean War            | 24 de junho de 2020 | <a href="https://edition.cnn.com/.../korean-war-70th.../index.html">https://edition.cnn.com/.../korean-war-70th.../index.html</a>       |

As 48 matérias foram classificadas segundo o critério de valores-notícia de Nelson Traquina, com a devida descrição de cada uma, totalizando 29 matérias de critério substantivo, 3 matérias de contexto e 16 de construção.

#### 4.1. MATÉRIAS DE CRITÉRIO SUBSTANTIVO

Segundo a análise das matérias selecionadas, representa o maior grupo de valores-notícia. É possível observar nelas, sobretudo, títulos chamativos e a presença das características de relevância e controvérsia norteando a narrativa do veículo jornalístico sobre o tema em questão.

| Nº | Título e tradução                                                                                                                                                                                                                | Análise                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | A lesson for Kim Jong Un in the death of Qasem Soleimani (Uma lição para Kim Jong Un na morte de Qasem Soleimani.)                                                                                                               | Apresenta morte, que é a primeira característica apontada por Traquina em sua obra aludida, ao traçar um paralelo entre o assassinato do general iraniano e suas implicações políticas para o regime norte-coreano liderado por Kim Jong Un. Ademais, tendo sido publicada em 7 de janeiro de 2020, apenas quatro dias após o assassinato do militar iraniano, momento em que se elevaram as tensões entre EUA e Irã, revela as características de tempo e notoriedade.           |
| 2  | Trump asks South Korea to deliver birthday message to Kim Jong Un (Trump pede à Coreia do Sul que transmita mensagem de aniversário a Kim Jong Un)                                                                               | Apresenta um claro aspecto de notoriedade ao transmitir a informação de que o presidente dos EUA solicita a um intermediário para enviar suas felicitações ao líder de um país com o qual não possui relações diplomáticas. Outra característica é a novidade, já que, embora as trocas de cartas entre os líderes tenham ocorrido em outras ocasiões, foi uma reafirmação da postura do então presidente estadunidense no momento de impasse nas negociações entre ambos países. |
| 3  | North Korea says US 'deceived' Pyongyang on nuclear talks after Trump sends Kim birthday letter (Coreia do Norte diz que os EUA 'enganaram' Pyongyang nas negociações nucleares após Trump enviar carta de aniversário para Kim) | Tendo sido publicada em 11 de janeiro, um dia após a publicação da “matéria 2”, é um complemento que trás um novo elemento, ou seja, uma novidade, apresentando as declarações do regime norte-coreano sobre as negociações com os EUA. Por conseguinte, na matéria há notoriedade por se tratar de um conflito ou (controvérsia) político entre países beligerantes (Guerra da Coreia) que estiveram em negociações.                                                             |
| 4  | White House tells North Korea they want to resume negotiations, national security adviser says (Casa Branca diz à Coreia do Norte que deseja retomar as negociações, disse assessor de segurança nacional)                       | Seguindo a linha do tempo (veja tabela), se pode observar que a matéria traz uma informação factual que dá sequência aos acontecimentos anteriores, tendo como característica a relevância.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 5  | South Korea's Moon says door not closed on talks with North Korea (Moon da Coreia do Sul diz que portas não estão fechadas para                                                                                                  | Seguindo a mesma linha que a “matéria 4”, apresenta mais um informação factual de relevância para complementar a linha do tempo das negociações entre os três países – EUA, Coreia do Sul e Coreia do Norte.                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|    |                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | negociações com a Coreia do Norte)                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 11 | Trump tells advisers he doesn't want another summit with North Korea's Kim before the election (Trump diz aos assessores que não quer outra cúpula com Kim da Coreia do Norte antes da eleição)                  | Na matéria há mais uma informação complementar factual na formação da linha do tempo das negociações entre Estados Unidos e Coreia do Norte que apresenta uma mudança na posição estadunidense, o que revela o caráter inesperado, ademais da relevância.                                                                                                                      |
| 13 | Sanders says he'd meet with Kim Jong Un as president and would take action if China invaded Taiwan (Sanders diz que se reuniria com Kim Jong Un como presidente e tomaria medidas caso a China invadisse Taiwan) | Apresenta uma declaração de um então candidato à presidência dos Estados Unidos acerca do tema “Coreia do Norte” que apresenta clara relevância e notoriedade por se tratar de um tema em voga no momento.                                                                                                                                                                     |
| 15 | North Korea fires two unidentified projectiles, South Korea says (Coreia do Norte dispara dois projéteis não identificados, diz Coreia do Sul)                                                                   | Matéria com conteúdo factual que tem como característica o caráter inesperado, ademais de ser uma infração segundo as resoluções do Conselho de Segurança da ONU.                                                                                                                                                                                                              |
| 16 | North Korea launches unidentified projectiles for second time in two weeks (Coreia do Norte lança projéteis não identificados pela segunda vez em duas semanas)                                                  | Semelhante à “matéria 15”, transmite a informação do lançamento de projéteis não identificados pela Coreia do Norte, o que exprime o caráter de infração pelos motivos supracitados.                                                                                                                                                                                           |
| 19 | North Korea launches sixth unidentified projectile in under a month (Coreia do Norte lança sexto projétil não identificado em menos de um mês)                                                                   | Segue precisamente a mesma linha que a “matéria 15” por apresentar fatos semelhantes – embora em um espaço de tempo de alguns dias- ainda apresentando o caráter inesperado e de infração.                                                                                                                                                                                     |
| 20 | 5 things to know for March 30: Coronavirus, strikes, trades probe, China, North Korea (5 coisas para saber em 30 de março: Coronavírus, greves, investigação comercial, China, Coreia do Norte)                  | Estilo de matéria que a CNN utiliza com frequência como um resumo dos assuntos do momento onde, no resumo sobre a Coreia do Norte, nesta matéria, fala sobre um projétil não identificado lançado pela Coreia do Norte, tendo conotação principalmente de infração – em ressaltá-la -, já que o fato já havia sido anunciado anteriormente, o que perde o caráter inesperado.  |
| 22 | South Korea says 'no unusual signs' detected about Kim Jong Un's health (Coreia do Sul diz que 'nenhum sinal incomum' foi detectado sobre a saúde de Kim Jong Un)                                                | Com a circulação de rumores sobre a morte do líder norte-coreano, a declaração oficial da Coreia do Sul de que não foi notado nenhum sinal que pudesse indicar esse acontecimento possui o caráter de relevância, ademais de lidar com o tema “morte” que foi explorado em uma série de matérias a seguir. Segundo Traquina (2005) “onde há mortes, há jornalistas”. (pag.79). |
| 25 | US monitoring intelligence that North Korean leader                                                                                                                                                              | Essa matéria trás um contraponto à “matéria 22” ao apresentar uma possibilidade diferente, o que demonstra o caráter de                                                                                                                                                                                                                                                        |

|    |                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | is in grave danger after surgery ( Inteligência de monitoramento dos EUA diz que o líder norte-coreano está em grave perigo após a cirurgia)                                                            | novidade, além da relevância por contribuir ao “debate” sobre o estado de saúde do líder norte-coreano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 26 | Trump says he doesn't know whether Kim Jong Un is ill but wishes him luck (Trump diz que não sabe se Kim Jong Un está doente, mas lhe deseja boa sorte)                                                 | A matéria traz a declaração do então presidente dos Estados Unidos que apresenta dúvida sobre o estado de saúde do líder norte-coreano, fazendo mais uma contribuição diferente ao debate sobre o estado de saúde de Kim Jong Un. Sendo assim, apresenta caráter de relevância, já que a incerteza de Trump não pode ser considerada uma “novidade” para a resolução do mistério.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 28 | Amid mounting speculation, South Korea says Kim Jong Un is 'alive and well' (Em meio a especulações crescentes, a Coreia do Sul diz que Kim Jong Un está "vivo e bem")                                  | A matéria apresenta um desdobramento na investigação sobre a saúde do líder norte-coreano, ao apresentar nova declaração da Coreia do Sul que agora garante que Kim Jong Un está vivo, ao contrário da declaração ambígua inicial, trazendo caráter de novidade e relevância.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 29 | Rumors surrounding Kim Jong Un not 'based on the facts' says former North Korean diplomat (Rumores em torno de Kim Jong Un não 'baseados em fatos', diz o ex-diplomata norte-coreano)                   | Na matéria a CNN traz um quarto personagem que questiona a credibilidade dos veículos que deram a notícia sobre a suposta morte ou estado de saúde grave do líder norte-coreano ao dizer que “não são baseados em fatos”, o que exprime caráter de novidade, relevância e conflito.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 30 | North Korean media publishes letter from Kim Jong Un to South Africa's President dated April 27 (Mídia norte-coreana publica carta de Kim Jong Un ao presidente da África do Sul datada de 27 de abril) | A matéria traz a primeira “contribuição” indireta da Coreia do Norte para a resolução do mistério sobre o estado de saúde do líder norte-coreano, ao revelar a divulgação sobre um envio de carta de Kim Jong Un ao presidente sul-africano. Valor-notícia de novidade e relevância pode ser creditado a esta matéria, segundo Traquina (2005).<br>A partir desse momento, as matérias da CNN sobre o tema “estado de saúde de Kim Jong Un” começam a especular sobre a veracidade das notícias da mídia norte-coreana e sobre a possibilidade da Coreia do Norte estar se preparando para o anúncio da morte do líder.<br>Isso segue até a aparição do líder norte-coreano na “matéria 33” onde o mistério é, ao menos em parte, solucionado. |
| 31 | Trump adds to confusion over Kim Jong Un's health status (Trump aumenta a confusão sobre o estado de saúde de Kim Jong Un)                                                                              | A matéria apresenta nova declaração do presidente estadunidense que, ao fazer uma declaração ambígua, reaqueceu a investigação sobre o estado de saúde de Kim Jong Un que, até então não havia reaparecido ante as câmeras. Portanto, apresenta caráter de novidade e relevância.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 32 | Trump has us reading tea leaves over North Korean leader's health (Trump nos faz ler chás sobre a saúde do líder norte-coreano)                                                                         | Mais uma matéria sobre as declarações ambíguas do então presidente estadunidense, Donald Trump, sobre o estado de saúde do líder norte-coreano, Kim Jong Un, que denota caráter de relevância.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 33 | Kim Jong Un seen laughing, smiling, smoking and waving to crowds, North Korea state media reports (Kim Jong                                                                                             | A matéria trás a notícia da reaparição – em frente às câmeras -, do líder norte-coreano em uma inauguração, o que parcialmente põe fim ao mistério sobre a morte deste. Com isso, exprime caráter de relevância, novidade e notoriedade. Contudo, a matéria diz que a CNN não pode verificar a                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|    |                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Un é visto rindo, sorrindo, fumando e acenando para a multidão, relata a mídia estatal da Coreia do Norte)                                                                                                    | autenticidade das imagens e vídeos divulgados pela mídia norte-coreana, ou sobre a data de quando foram gravados, expressando ceticismo e fazendo um pequeno balanço nas notícias anteriores, mais precisamente declarações apresentadas nas matérias anteriores em análise.                                                                                                                                 |
| 36 | Gunfire exchanged in DMZ across border between North and South Korea (Troca de tiros ao longo da zona desmilitarizada entre Coreia do Norte e do Sul)                                                         | A matéria traz um acontecimento factual – onde cita o reaparecimento de Kim Jong Un – de uma troca de tiros relatada como “não intencional” segundo as fontes sul-coreanas consultadas. Possui relevância por se tratar de um confronto armado – ainda não intencional – entre duas partes beligerantes.                                                                                                     |
| 37 | Pompeo says initial reports show shots fired from North Korea were 'accidental' (Pompeo diz que relatórios iniciais mostram que tiros disparados da Coreia do Norte foram "acidentais")                       | A matéria traz a declaração do então secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, sobre o acontecimento transmitido na “matéria 36”, onde este confirma o caráter “acidental” (ou não intencional) dos tiros vindos da Coreia do Norte, sendo relevante por se tratar de uma declaração de uma pessoa que negociava com a Coreia do Norte.                                                                     |
| 38 | Kim Jong Un wants to increase North Korea's 'nuclear war deterrence,' state media reports (Kim Jong Un quer aumentar a 'dissuasão de guerra nuclear' da Coreia do Norte, relata a mídia estatal)              | A matéria traz uma novidade ao apresentar a declaração do líder norte-coreano sobre a intenção de aumentar a capacidade de defesa de seu país após o fracasso das negociações com os EUA. Por conseguinte, exprime relevância, além de infração pelo fato da Coreia do Norte estar impedida de desenvolver armas nucleares segundo as leis internacionais, incluso a de Não Proliferação de Armas Nucleares. |
| 39 | More than two dozen North Korean bankers charged in \$2.5 billion money-laundering scheme (Mais de duas dezenas de banqueiros norte-coreanos acusados de esquema de lavagem de dinheiro de US \$ 2,5 bilhões) | A matéria apresenta uma denúncia do Departamento de Justiça dos EUA sobre o crime de lavagem de dinheiro supostamente cometido por banqueiros norte-coreanos que, segundo informa a matéria, viola as sanções dos Estados Unidos. Apresenta assim um caráter de infração, além da relevância da divulgação de um suposto esquema criminoso em escala internacional.                                          |
| 40 | 5 things to know for June 9: Police, George Floyd, coronavirus, economy, North Korea (5 coisas a saber sobre 9 de junho: Polícia, George Floyd, coronavírus, economia, Coreia do Norte)                       | De mesmo estilo que a “matéria 20”, a matéria faz um resumo das notícias do momento onde, no tema “Coreia do Norte”, aborda o corte das linhas de comunicação entre a Coreia do Norte e do Sul, evidenciando caráter de relevância e, ademais, de infração, ao apontar a forma unilateral como a Coreia do Norte teria atuado.                                                                               |
| 42 | 5 things to know for June 16: LGBTQ rights, North Korea, protests, police, Covid-19 ( 5 coisas a saber em 16 de junho: direitos LGBTQ, Coreia do Norte, protestos, polícia, Covid-19)                         | Do mesmo estilo “5 coisas”, no tocante à Coreia do Norte a matéria continua a abordagem sobre a ruptura das relações intercoreanas, apresentando novamente caráter de relevância e infração.                                                                                                                                                                                                                 |
| 43 | North Korea blows up liaison office in Kaesong used for talks with South (Coreia do Norte explode escritório de enlace em                                                                                     | Na esteira dos acontecimentos da quebra das relações intercoreanas, a matéria transmite a notícia da explosão pela Coreia do Norte de um escritório utilizado para negociações norte-sul, exprimindo a infração cometida pela Coreia do Norte ao derrubar um edifício pertencente a ambas partes coreanas                                                                                                    |

|    |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Kaesong usado para negociações com o Sul)                                                                                                                                                                              | de forma unilateral.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 44 | South Korean Unification Minister offers to step down amid worsening spat with North Korea (Ministro da Unificação da Coreia do Sul se oferece para renunciar em meio ao agravamento da disputa com a Coreia do Norte) | Seguindo a linha do tempo dos acontecimentos pós-quebra das relações intercoreanas, a matéria transmite declaração do então ministro da Unificação da Coreia do Sul, apresentando um fato novo (novidade) de relevância na construção da crise pós-ruptura.                                                                                                                                        |
| 47 | North Korea suspends plans for increased military pressure against the South (Coreia do Norte suspende planos de aumento da pressão militar contra o Sul)                                                              | Encerrando o ciclo de matérias sobre a crise pós-ruptura das relações intercoreanas, a matéria traz um fato novo (novidade) sobre o recuo da Coreia do Norte em suas ações enfrentamento após a realização de um “balanço da situação prevalecente” noticiado pela mídia estatal norte-coreana. Exprime também relevância ao concluir a escalada de tensão pós-ruptura das relações intercoreanas. |

#### 4.2 – MATÉRIAS DE CRITÉRIO CONTEXTUAL

Segundo a análise das matérias selecionadas, representa o menor grupo de valores-notícia, sendo apenas três – as de número 14, 18 e 34.

As matérias analisadas pertencentes a este grupo são matérias de menor relevância que apenas trazem um aspecto de contextualização por meio de notícias factuais relacionadas com a Coreia do Norte.

| Nº | Título e tradução                                                                                                                                                                                                                          | Análise                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14 | Foreign diplomats to be evacuated from North Korea as country steps up efforts to prevent virus outbreak ( Diplomatas estrangeiros serão evacuados da Coreia do Norte enquanto o país intensifica esforços para prevenir o surto de vírus) | A matéria apresenta um anúncio de que diplomatas estrangeiros seriam evacuados da Coreia do Norte no contexto de que o país intensificava esforços para evitar a entrada da COVID-19, expressando a disponibilidade da CNN de possuir uma “fonte anônima” relacionada com o corpo diplomático na Coreia do Norte.                                                                                                                                                 |
| 18 | Trump confirms he sent letter to North Korea about cooperation on coronavirus (Trump confirma que enviou carta à Coreia do Norte sobre cooperação no coronavírus)                                                                          | A matéria apenas confirma o rumor de que o então presidente estadunidense, Donald Trump, havia enviado uma carta ao líder coreano oferecendo cooperação no combate à COVID-19, o que não expressa grande relevância dado que outras fontes já haviam noticiado o ocorrido, mas a disponibilidade da CNN de produzir uma matéria com base na declaração de Trump e, talvez, também exprima o valor-notícia “dia noticioso” para um dia sem grandes acontecimentos. |
| 34 | Trump says he's 'glad to see' Kim Jong Un 'is back, and well!' (Trump diz que está 'feliz em ver que Kim Jong Un' está de volta, e bem!')                                                                                                  | A matéria apenas expressa um (suposto) sentimento do então presidente estadunidense ao saber que o líder norte-coreano, Kim Jong Un, está vivo e, aparentemente, feliz e, talvez, em boa saúde, o que exprime a disponibilidade da CNN para a produção de uma matéria com base em uma declaração simples e do “dia noticioso” favorável à publicação desta.                                                                                                       |

#### 4.3 – MATÉRIAS DE VALOR-NOTÍCIA DE CONSTRUÇÃO

Segundo Traquina (2005), os valores-notícia de construção são critérios de seleção de elementos dentro de um acontecimento que são, ao olhar do jornalista, dignos de serem incluídos na matéria (p. 91)

Dentre as matérias analisadas, este grupo compõe dezesseis matérias, dentre as quais será feita uma análise mais aprofundada tendo em vista que segundo Traquina (2005, p. 92), citando Galtung e Ruge, e Ericson, Baranek e Chan, este grupo exprime a natureza do discurso jornalístico, tendo como características a personalização, a simplificação, a amplificação e a dramatização.

| Nº | Título e tradução                                                                                                                                                                                                           | Análise                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6  | No. 2 US general says North Korea building new missiles 'as fast as anybody on the planet' (O general número 2 dos EUA diz que a Coreia do Norte está construindo novos mísseis "tão rápido quanto qualquer um no planeta") | <p>Publicada em 17 de janeiro de 2020 por Zachary Cohen, a matéria apresenta uma marcante característica de dramatização desde seu título, o que segundo Traquina (2005) a qualifica para o grupo de valores-notícia de construção.</p> <p>Em seu título há uma declaração forte de um militar de alto escalão dos Estados Unidos que faz uma comparação do desenvolvimento de mísseis da Coreia do Norte com a de outros países no mundo, apresentando o tom impactante à primeira vista para o leitor.</p> <p>O tom alarmante segue nas primeiras estrofes da matéria com o complemento da explicação do militar estadunidense sobre a situação de desenvolvimento de mísseis pela Coreia do Norte, fazendo até mesmo um comparativo com a fabricante de foguetes estadunidense Space X.</p> <p>A dramatização segue até o quarto parágrafo, quando em uma citação completa da fala do militar estadunidense, que segue discorrendo sobre o tema de desenvolvimento de mísseis pelo país do leste asiático, se refere à Coreia do Norte como “115ª economia mais poderosa do mundo”, o que revela um discurso tendente ao elogioso em vez de crítico ao desenvolvimento bélico norte-coreano, tendo em vista que existem oficialmente 193 países no mundo.</p> <p>A partir da quinta estrofe o caráter de dramatização desaparece, tendo o texto restante apresentando informações de relevância sobre as perspectivas – segundo a visão dos Estados Unidos – da retomada do diálogo com a Coreia do Norte.</p> <p>Apresenta ainda, em meio à explicação do autor e as declarações das fontes consultadas, o contraste entre a declaração da Coreia do Norte de que não iria haver desnuclearização na Península Coreana através da mídia estatal, expressando considerável pessimismo sobre as negociações com a contraparte, e a posição otimista dos Estados Unidos, sobretudo do então Presidente, Donald Trump, sobre a retomada das negociações sobre a desnuclearização da Península Coreana.</p> |
| 7  | Satellite imagery shows activity at critical North Korean missile site (Imagens de satélite mostram atividade em                                                                                                            | <p>Publicada em 26 de janeiro de 2020 por Barbara Starr e Zachary Cohen, apresenta um título chamativo sobre uma possível controvérsia: o desenvolvimento de mísseis pela Coreia do Norte.</p> <p>Demonstra marcado aspecto de dramatização ao apresentar</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|   |                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   | local crítico de mísseis norte-coreanos)                                                                                                                                                   | <p>uma especulação - por meio de imagens de satélite de um suposto campo de desenvolvimento de mísseis – sobre atividades de desenvolvimento de novos mísseis pela Coreia do Norte, o que segundo a própria matéria expõe é algo incerto e que não foi (ou pode ser) comprovado ao assinalar “pode potencialmente” logo na primeira estrofe.</p> <p>Segue apresentando opiniões das fontes consultadas que seguem fazendo especulações sobre as imagens de satélite ao mesmo tempo que afirmam a incerteza sobre os movimentos que a Coreia do Norte estaria fazendo, o que ressalta o caráter especulativo da matéria.</p> <p>Há também na matéria o caráter de relevância, pois se a Coreia do Norte estava (ou está) de fato realizando atividades de desenvolvimento de mísseis na localidade fotografada por satélite, há uma infração por parte daquele país.</p> <p>Contudo, o que se pode perceber na matéria - que possivelmente atraia o leitor – é a consonância, pois se adiciona um “acontecimento” – ou especulação de acontecimento – à uma narrativa pré-estabelecida, que no caso é o desenvolvimento de mísseis pela Coreia do Norte, tema apresentado pela CNN em matérias anteriores.</p> <p>Acerca do aspecto consonância, presente nos valores-notícia de construção, Traquina (2005) assinala:</p> <p>“A lógica é a seguinte: quanto mais a notícia insere o acontecimento, numa ‘narrativa’ já estabelecida, mas possibilidades a notícia tem de ser notada. Isso quer dizer que a notícia deve ser interpretada num contexto conhecido, pois corresponde às expectativas do receptor”</p> <p>Para ater-se somente às matérias selecionadas no período de pesquisa, temos a matéria anterior, a “matéria seis”, apresentando já em seu título o tema de desenvolvimento de mísseis pela Coreia do Norte – para não citar o conteúdo de outras matérias que também fazem referência ao tema -, o que oferece embasamento para a classificação do aspecto consonância na presente matéria.</p> |
| 8 | Kim Jong Un's aunt seen in public for first time since her husband was executed in 2013 (Tia de Kim Jong Un vista em público pela primeira vez desde que seu marido foi executado em 2013) | <p>Segundo Traquina (2005), quando mais amplificado é o acontecimento, maior é a possibilidade da notícia ser notada, seja pela ampliação do ato ou de suas supostas consequências. Nesse sentido, a matéria publicada em 27 de janeiro de 2020 por Yoonjung Seo e Julia Hollingsworth corresponde perfeitamente ao grupo de valores-notícia de construção, pois a simples aparição de uma pessoa torna-se “noticiável” por desmentir a especulação de que ela havia morrido ou se encontrava em grave estado de saúde.</p> <p>Além de apresentar a “reaparição” de Kim Kyong Hui – tia de Kim Jong Un -, retoma o tema de controvérsia e escândalo: o julgamento e morte de Jang Song Thaek, então marido de Kyong Hui.</p> <p>A matéria explora a morte de Song Thaek do início ao fim: Inicia referindo-se ao acontecimento e o relacionando com o suposto “desaparecimento” de Kyong Hui e da quinta até a última estrofe (onde volta a citar a tia de Kim Jong Un) coloca a morte de Song Thaek como objeto principal, inclusive recorrendo sobre como se deu o processo através dos informes da mídia estatal norte-coreana e opiniões explícitas das escritoras (especificamente na quinta estrofe) com adjetivações.</p> <p>Em vista disso, é possível afirmar que a matéria utilizou uma notícia recente para denunciar um acontecimento passado que pode ser classificado como escândalo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 9 | 5 things to know for                                                                                                                                                                       | Trata-se de uma matéria dos principais assuntos do momento,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|    |                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | January 27:<br>Impeachment, Kobe Bryant, coronavirus, Iraq, North Korea (5 coisas a saber para 27 de janeiro: Impeachment, Kobe Bryant, coronavirus, Iraque, Coreia do Norte)                                                   | que traz novamente a especulação sobre o desenvolvimento de mísseis pela Coreia do Norte, que foi levantada na “matéria 7” e segue reafirmando o aspecto de consonância, com a mesma incerteza da matéria aludida: “A Coreia do Norte está se preparando para realizar outro lançamento de teste de míssil? Talvez sim, mas talvez não.”<br>Embora seja visivelmente uma resumo de oito linhas da matéria sete, contém no final uma opinião explícita da escritora - AJ Willingham – que diz da seguinte forma: “Agora, Kim está tentando jogar duro nuclear para fazer Washington ceder às suas demandas políticas.” (tradução minha)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 10 | All of its neighbors have it, so why hasn't North Korea reported any coronavirus cases? (Todos os seus vizinhos o têm, então por que a Coreia do Norte não relatou nenhum caso de coronavírus?)                                 | A matéria publicada em 6 de fevereiro de 2020 por Joshua Berlinger e Yoonjung Seo, trás um questionamento de relevância tendo em vista a situação pandêmica mundial ao mesmo tempo em que dramatiza o fato da Coreia do Norte supostamente ter conseguido algo que outros países não conseguiram: evitar a entrada do vírus.<br>Por conseguinte, questiona a veracidade das informações apresentadas pela mídia estatal norte-coreana, apresentando a opinião de um professor sul-coreano sobre a possibilidade de chineses contaminarem norte-coreanos através das áreas fronteiriças.<br>Por outra parte, qualifica de “estranhamente transparente” a posição do governo norte-coreano de divulgar informes sobre os esforços ante a pandemia da COVID-19 em escala global através da mídia estatal.<br>Nesse sentido, há a presença da personalização – mais um aspecto apresentado por Nelson Traquina – ao apresentar o governo da Coreia do Norte como fonte não confiável que “normalmente” não é “transparente”, segundo sua narrativa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 12 | Once again, North Korea is accused of enhancing its nuclear and missile programs despite UN sanctions (Mais uma vez, a Coreia do Norte é acusada de aprimorar seus programas nucleares e de mísseis, apesar das sanções da ONU) | A matéria publicada em 11 de fevereiro de 2020 por Richard Roth segue alimentando a narrativa sobre o desenvolvimento de mísseis da Coreia do Norte e os desdobramentos disso, expressando característica de consonância segundo os critérios de Nelson Traquina.<br>Ademais, contém simplificação ao afirmar categoricamente que a Coreia do Norte exportou ilegalmente milhares de mercadorias no ano passado para, supostamente, aprimorar seus mísseis balísticos e programas de armas nucleares, citando um relatório dito “confidencial” da Organização das Nações Unidas.<br>Em seguida, explica como o “relatório confidencial” teria sido preparado e que apresenta como conclusão a violação por parte da Coreia do Norte das sanções permanentes do Conselho de Segurança da ONU, revelando o quase sempre presente aspecto de escândalo.<br>Após concluir a explanação inicial sobre o relatório e as conclusões dos especialistas que o elaboraram, apresenta tópicos sobre possíveis violações de sanções por parte da China em negociações com a Coreia do Norte e de supostos ataques cibernéticos, ademais da importação ilegal de petróleo que a Coreia do Norte estaria cometendo, expressando caráter de denúncia.<br>No último tópico, aborda as relações com os Estados Unidos paralisadas e a intenção do presidente estadunidense de retomá-las, as diferentes posições de Rússia e China de França, Reino Unido e EUA sobre aliviar as sanções à Coreia do Norte e adjetiva como ditador o líder norte-coreano, demonstrando aspecto de personalização. E encerra dizendo – A CNN abordou autoridades da Coreia do Norte para comentar – sem dar muitos detalhes. |

|    |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 17 | South Korea military accuses North Korea of firing two suspected short-range ballistic missiles (Militares da Coreia do Sul acusam Coreia do Norte de disparar dois supostos mísseis balísticos de curto alcance) | <p>A matéria publicada em 20 de março de 2020 por Yoonjung Seo e Amir Vera continua a narrativa sobre mísseis norte-coreanos – aspecto de consonância – trazendo uma declaração do Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul sobre o lançamento de dois supostos mísseis balísticos de curto alcance pela Coreia do Norte.</p> <p>Faz apenas uma contextualização sobre eventos que coincidiam com o suposto lançamento de mísseis pela Coreia do Norte e lançamentos feitos em datas anteriores por aquele país e transmite a posição dos militares sul-coreanos de observar atentamente os movimentos da Coreia do Norte, concluindo com apenas cinco estrofes.</p> <p>A matéria deixa claro o caráter de personalização – o bom (Coreia do Sul) contra o mal (Coreia do Norte) – ao expressar uma declaração de uma parte e se construir a partir disso, sem existência do contraditório.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 21 | On North Korea's most important holiday, Kim Jong Un was nowhere to be seen (No feriado mais importante da Coreia do Norte, Kim Jong Un estava longe de ser visto)                                                | <p>A matéria publicada em 17 de abril de 2020 por Joshua Berlinger e Yoonjung Seo inicia a investigação sobre o “sumiço” do líder norte-coreano, Kim Jong Un, através da dramatização sobre o fato deste último não haver comparecido em eventos públicos em um feriado nacional assinalado como importante. Aponta que a “não aparição” de Kim Jong Un é algo incomum citando eventos selecionados do passado que incluíram a presença do líder norte-coreano e dá voz a “especialistas” – segundo classifica a matéria – que expressam incerteza sobre o significado da ausência do líder norte-coreano, argumentando que aquele país é um “buraco negro” quando se trata da liderança.</p> <p>E segue especulando, com os especialistas, sobre o motivo da não aparição pública de Kim Jong Un no feriado nacional, levantando hipóteses como estado de saúde ruim e medo da COVID-19.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 23 | 23-What we know for sure about North Korea and Kim Jong Un (O que sabemos com certeza sobre a Coreia do Norte e Kim Jong Un)                                                                                      | <p>A matéria publicada em 21 de abril de 2020 por Samantha Vinograd traz comentários sobre a Coreia do Norte e seu líder que expressam o caráter de personalização com críticas severas ao regime norte-coreano.</p> <p>Inicia afirmando que o governo norte-coreano está “desfrutando” da administração de Trump, acusando este último de permitir “passe livre” para que a Coreia do Norte realize “atividades de desestabilização”, que segundo a autora da matéria incluem lançamento de mísseis.</p> <p>Faz uma acusação ao líder norte-coreano de ferir seu próprio povo e tornar o mundo mais perigoso, o que pode ser classificado como dramatização.</p> <p>Na matéria opinativa há também a presença da simplificação ao apresentar a Coreia do Norte, seu líder e regime como coisas apenas negativas, em sua opinião.</p> <p>Em seguida, diz todas as coisas ruins da Coreia do Norte apresentadas por ela naquele momento ficavam em segundo plano com as especulações sobre a morte de Kim Jong Un, apresentando algumas informações já apresentadas anteriormente ao longo da análise das matérias.</p> <p>Critica o fato de que a CNN – assim como outros veículos de comunicação – não é capaz de informar com precisão o real estado de saúde do líder norte-coreano por “culpa” do governo norte coreano, o qual qualifica como “reino eremita”.</p> <p>Faz suposições sobre a transição de poder – se Kim Jong Un tivesse morrido (no momento não se sabia) –expressando que a situação das coisas não se alteraria com uma nova liderança – supostamente, segundo a autora, poderia ser sua irmã Kim Yo</p> |

|    |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                                                                                                                                                                                   | <p>Jong – já que Rússia e China continuariam sendo “patrões” da Coreia do Norte.</p> <p>Encerra dizendo que o público não deve gastar tempo se preocupando se o líder coreano morreu ou não, mas que os políticos deveriam revisar a “política fracassada” sobre a Coreia do Norte, acrescentando que o comportamento “desestabilizador” da Coreia do Norte supostamente havia sido “normalizado”.</p> <p>Em suma, a matéria de cunho opinativo faz uso de um evento relevante – a especulação sobre a morte do líder norte-coreano – para fazer críticas ríspidas à Coreia do Norte, seus aliados próximos e aos políticos estadunidenses.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 24 | Why the confusion about Kim Jong Un's health actually makes sense (Por que a confusão sobre a saúde de Kim Jong Un realmente faz sentido)                                                         | <p>A matéria publicada em 21 de abril de 2020 Joshua Berlinger apresenta claro aspecto de consonância ao defender a própria narrativa desde o título desta.</p> <p>Se dedica a explicar o motivo de ser “normal” haver “relatórios confusos” e “conflitantes” como os que foram apresentados anteriormente sobre a saúde do líder norte-coreano.</p> <p>Explica como começou a especulação sobre o estado de saúde do líder norte-coreano e as notícias subsequentes divulgadas por diversos veículos de comunicação, e conclui que apenas pessoas próximas a Kim Jong Un seriam capazes de saber com certeza sobre sua saúde e que, sendo assim, “rumores e desinformações são quase inevitáveis”.</p> <p>Após justificar a falta de precisão das notícias dadas pelos veículos de comunicação sobre a Coreia do Norte, dá voz a especialistas sobre aquele país que debatem sobre o que saberiam pessoas mais próximas do líder norte-coreano, sobre como poderia ser a sucessão do poder, sobre um possível cenário político pós-Kim Jong Un e, sobretudo, a resolução da questão nuclear.</p> <p>Ao fim, a matéria ressalta novamente a impossibilidade de saber com certeza sobre coisas que acontecem dentro da Coreia do Norte, afirmando que possíveis respostas para estas questões quase impossíveis de saber seriam muito significativas para Coreia do Sul, China e EUA.</p> <p>A matéria contém diversas adjetivações negativas ao regime norte-coreano e seu líder e apresenta a simplificação do bem contra o mal, os Estados Unidos e seus aliados contra a Coreia do Norte e seus “patrões”.</p> |
| 27 | 5 things to know for April 27: Pandemic, the world, stay-home orders, food, N. Korea (5 coisas para saber em 27 de abril: Pandemia, o mundo, pedidos para ficar em casa, comida, Coreia do Norte) | <p>A matéria publicada em 27 de abril de 2020 sobre as principais notícias do momento de autoria de AJ Willingham, traz um pequeno resumo de seis linhas sobre as especulações sobre o estado de saúde do líder norte-coreano, continuando a narrativa apresentadas nas matérias anteriores, o que apresenta o caráter de dramatização e consonância.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 35 | What Kim Yo Jong's rise to the top says -- and doesn't say -- about being a woman in North Korea (O que a ascensão de Kim Yo Jong ao topo diz - e não diz - sobre ser mulher na Coreia do Norte)  | <p>A matéria publicada em 2 de maio de 2020 por Joshua Berlinger aproveita o momento de especulações sobre a morte do líder norte-coreano e como se daria a transição de poder para tecer comentários sobre a irmã de Kim Jong Un, apontada pela matéria como possível sucessora, denotando aspecto de consonância mais uma vez.</p> <p>Começa apresentando a declaração de um diplomata russo sobre o que o líder antecessor da Coreia do Norte, Kim Jong Il – pai de Kim Jong Un – teria dito sobre seus filhos, apresentando um suposto aspecto negativo dos filhos do então líder norte-coreano, e prossegue com um comentário de um especialista –</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|    |                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                                                                                                                                                                                                                   | <p>segundo aponta a matéria – que complementa a declaração anterior com um ponto de vista semelhante.</p> <p>Em seguida, há a introdução de uma terceira figura, um cozinheiro japonês que trabalhou para Kim Jong Il no passado, que conta detalhes do comportamento do líder antecessor norte-coreano em relação a seus filhos, com foco principal em sua filha Kim Yo Jong, que ganhava os holofotes no momento de publicação da matéria por ser considerada possível sucessora de seu irmão cujo estado de saúde era um mistério segundo a narrativa da CNN.</p> <p>Nesse íterim, é possível observar o aspecto de relevância nos referidos comentários por ajudarem a construir um possível cenário de sucessão do poder na Coreia do Norte baseado em supostos fatos do passado.</p> <p>A partir da décima primeira estrofe a matéria centra-se na “representatividade” (ou não) de Kim Yo Jong no poder na Coreia do Norte, como primeira líder mulher no país do leste asiático, trazendo opiniões críticas à figura de Kim Yo Jong e à situação da mulher na Coreia do Norte de uma representante de organização que defende a queda do regime norte-coreano.</p> <p>Abre um tópico específico para “divisão de gênero” onde critica a retórica sobre igualdade de gênero advogada pelo regime norte-coreano, respaldada por comentários de uma desertora que critica a situação das mulheres na Coreia do Norte e conclui dizendo que a situação na Coreia do Sul é “melhor, mas não ideal”, o que serve de gancho para a introdução de um novo personagem que compara a situação das mulheres na Coreia do Norte e na Coreia do Sul.</p> <p>Nos tópicos seguintes comenta sobre os vínculos familiares na liderança daquele país e que há poucas informações precisas sobre a possível futura líder da Coreia do Norte, ao mesmo tempo em que ressalta um papel “importante” que ela estaria cumprindo em prol do regime norte-coreano como porta-voz para o exterior.</p> <p>E conclui a matéria com opiniões que apontam como mais possível a quebra do “patriarcado” na liderança do país do que a quebra da “linhagem de Paektu”, a sucessão de poder entre membros da família Kim. Nesse ponto, há um viés de confirmação da narrativa apresentada pela CNN.</p> <p>Em vista de que a possibilidade de Kim Yo Jong se tornar líder da Coreia do Norte se baseava nos rumores sobre o estado de saúde de Kim Jong Un, o que até então não se tinha uma confirmação, a matéria apresenta notável aspecto de dramatização.</p> |
| 41 | <p>North Korea isn't talking to the South anymore. Experts say it could be trying to manufacture a crisis (A Coreia do Norte não está mais falando com o Sul. Especialistas dizem que pode estar tentando fabricar uma crise)</p> | <p>A matéria publicada em 10 de junho por Joshua Berlinger e Jake Kwon lida com a quebra das relações intercoreanas e a crise procedente que elevou o clima de confrontação entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, expressando um caráter de personalização ao apontar o lado do “bem” e o lado “mau”, a “vítima” e o “criador” dos problemas.</p> <p>Inicia contextualizando o leitor da recente quebra das relações intercoreanas, enfatizando o papel da Coreia do Norte como “autor” dessa quebra de relações após dois anos de diálogos de “paz e distensão”, nas palavras dos autores da matéria.</p> <p>Apresenta as informações divulgadas sobre a mídia norte-coreana sobre o tema e, em seguida, apresenta a visão do então Ministro da Unificação da Coreia do Sul sobre a necessidade da manutenção de canais de comunicação entre as Coreias.</p> <p>Expõe o motivo da atitude da Coreia do Norte, classificada</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|    |                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                                                                                                                              | <p>como “água fria” jogada na Coreia do Sul, como o lançamento de balões por desertores norte-coreanos que, segundo a matéria, desagradou o regime norte-coreano. Neste ponto, há a presença da simplificação ao relacionar um único acontecimento como o motivo do desfecho de relações que tiveram outros pontos conflitantes. E aproveita para fazer uma introdução ao papel dos lançadores de balões em burlar supostas proibições do regime norte-coreano.</p> <p>Em seguida, inicia o aspecto de dramatização ao citar que especialistas apontam que a Coreia do Norte estaria supostamente fabricando uma crise com base no lançamento de balões com panfletos antigovernamentais pelos desertores norte-coreanos e conclui o raciocínio citando uma publicação na mídia estatal norte-coreana que critica duramente o lançamento de balões com panfletos antigovernamentais pelos desertores norte-coreanos.</p> <p>Comenta em duas estrofes as declarações de duas figuras políticas de destaque da Coreia do Norte sobre o tema e introduz a organização contrária ao regime norte-coreano responsável pelo lançamento dos balões e o conteúdo presente nos panfletos.</p> <p>Abre um tópico chamado “Uma manobra política” onde reforçam o papel negativo da Coreia do Norte como causadora das tensões naquela região e o papel da mídia estatal que, segundo diz a matéria, “endeusa” a liderança do país e que as hostilidades a outros países é parte de uma “manobra política” para impulsionar negociações. E, ademais, especula que a Coreia do Norte estaria “criando a crise” por estar supostamente “desesperada por divisas” por conta das sanções impostas pelo Conselho de Segurança da ONU.</p> |
| 45 | <p>"Wiping out the riff-raff" -- North Korea, DACA, and woke sports ("Aniquilando a gentinha" Coreia do Norte, DACA e esportes radicais)</p> | <p>A matéria publicada em 17 de junho de 2020 por Stephen Collinson, Caitlin Hu, America Arias e Shelby Rose comenta, como principal tema, a explosão do escritório de enlace norte-sul por iniciativa do governo norte-coreano, tendo como capa uma imagem em boa resolução do momento da explosão do edifício.</p> <p>Inicia seu texto com uma declaração – opinião dos autores - de que talvez seja o tempo de considerar a Coreia do Norte como um problema que os presidentes estadunidenses têm sido incapazes de resolver.</p> <p>Continua explicando a opinião da matéria apontando que os “comandantes” estadunidenses tentaram de diversas formas – do diálogo à punição – lidar com a Coreia do Norte nos últimos tempos e introduz as ações da então administração de Trump em relação ao país do leste-asiático qualificando-as de igualmente “fracassadas”.</p> <p>E prossegue comentando sobre a explosão do edifício que servia para o diálogo intercoreano foi um “ataque” e uma suposta “tática clássica” da Coreia do Norte para “obter atenção” – presumidamente para conseguir algo em troca – enquanto os olhares do mundo se centravam na situação epidêmica mundial.</p> <p>Antes de introduzir um novo tópico na matéria, comentam sobre as eleições presidenciais nos EUA que viriam a ser realizadas no final daquele ano e sobre como Trump e Biden poderiam lidar com o regime norte-coreano, afirmando que o então presidente Biden não demonstrava estar mais bem preparado para lidar com a Coreia do Norte que os presidentes anteriores. Nesse ínterim, há um claro aspecto de personalização ao definir o lado do “bem” e o “lado do mau”, o que é responsável por</p>                |

|    |                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                                                                                                                                                                                                    | <p>resolver o “problema” e o responsável pelo “problema”. Em seguida há uma amplificação sobre uma declaração da mídia estatal norte-coreana após a explosão do edifício supracitado, a qual a matéria qualifica de “ameaças grandiosas típicas da propaganda norte-coreana”.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 46 | <p>Chaos in the Koreas sees Kim Jong Un's sister emerge stronger than ever (O caos nas Coreias mostra a irmã de Kim Jong Un emergindo mais forte do que nunca)</p>                                                 | <p>A matéria publicada em 19 de junho de 2020 por Joshua Berlinger apresenta aspecto de consonância ao alimentar a narrativa da CNN acerca da sucessão de poder na Coreia do Norte – a qual aponta Kim Yo Jong, irmã de Kim Jong Un, como provável sucessora – apesar da reaparição do líder norte-coreano em público.</p> <p>Lida com a participação da política norte-coreana em negociações com a Coreia do Sul durante os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018 qualificando-a como “principal propagandista da Coreia do Norte na época”, antes de introduzir um comentário do chefe do gabinete presidencial sul-coreano acerca de Kim Yo Jong.</p> <p>Em seguida, abre um tópico mudando completamente o foco da matéria, introduzindo uma organização abertamente oposta ao regime norte-coreano, suas atividades e o quão danosas são suas ações para o regime norte-coreano que, segundo a matéria, não permite a entrada de informações externas, considerando estas como um “vírus”.</p> <p>E entrando no ponto de que os atos dessa organização, na perspectiva do regime norte-coreano, é uma ofensa grave à sua liderança, introduz a figura de Kim Yo Jong – em clara personalização no sentido de centrar nela o caráter negativo – como responsável por responder a isso.</p> <p>Segue comentando sobre como a Coreia do Norte havia reagido aos lançamentos de panfletos realizados recentemente (época da matéria) e as medidas do governo sul-coreano para controlar as ações do grupo lançador de balões com panfletos para evitar maior agravamento das tensões intercoreanas, antes de introduzir tópicos onde reforçam a teoria de que a Coreia do Norte estaria preparando uma “crise”.</p> |
| 48 | <p>The US Army once ruled Pyongyang and 5 other things you might not know about the Korean War (O Exército dos EUA já governou Pyongyang e 5 outras coisas que você talvez não saiba sobre a Guerra da Coreia)</p> | <p>A matéria publicada em 24 de junho de 2020 pela CNN traz supostas informações sobre a Guerra da Coreia (1950-1953) que, segundo aquele veículo de informação, seu leitor provavelmente desconhece, um aspecto de amplificação.</p> <p>Comenta supostos acontecimentos durante o período da Guerra da Coreia onde apresenta pontos favoráveis à imagem dos Estados Unidos e negativas à imagem da Coreia do Norte, como o apontamento de que supostamente os EUA nunca declararam guerra e que chegou a controlar a atual capital norte-coreana Pyongyang – demonstração de poderio militar – e que a Coreia do Norte havia supostamente convencido a União Soviética a empreender a guerra na Coreia. O único contraponto negativo aos EUA é a declaração do lançamento excessivo de bombas sobre o território norte-coreano. Nesse ínterim, é possível observar o aspecto de personalização entre o “bem” e o “mal” no resumo do conteúdo da matéria.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Com base na classificação das matérias segundo os critérios de valores-notícia de Nelson Traquina, se pode observar uma predominância do critério substantivo, onde os jornalistas da CNN exploram as características mais chamativas para o leitor, segundo a definição de Traquina, como o conflito ou

controvérsia, morte (ou possível morte) e escândalo, que revelam a patente intenção de explorar o tema Coreia do Norte para esses fins.

Ademais, as matérias de valor-notícia de construção usam do sensacionalismo – ou da amplificação ou simplificação – segundo define Traquina, para fazer uma construção da imagem da Coreia do Norte, ligando-a sempre à aspectos negativos na formação de sua narrativa.

Por outro lado, a presença de um número pequeno de matérias classificadas como contextuais, reforça a ideia de que o uso do tema Coreia do Norte pela CNN não está meramente ligado ao fator noticioso que se apresenta, mas na construção e consolidação de uma narrativa em torno do país do leste asiático.

Essa conclusão pode ser corroborada por Gramsci que, em *Cadernos de Cárcere* (2000, p. 78), aponta que a imprensa nos países capitalistas se caracteriza como organização material que busca defender, manter e desenvolver uma frente ideológica que dê sustentação ao bloco hegemônico, divulgando e unificando as concepções de mundo.

Também, segundo Marx que aponta que “em nenhum outro lugar o espírito específico dos Estados manifesta-se mais claramente que nos debates sobre a imprensa” (2006, p. 20), é possível concluir que a CNN estadunidense expressa intrinsecamente a posição que seu país de origem mantém sobre a Coreia do Norte.

Outra possível interpretação sobre a forma como a CNN lida com o tema Coreia do Norte pode ser obtida através de Edward Said (1996) que apresenta a problemática do Orientalismo, onde o Ocidente, por questões de poder, apresenta um Oriente segundo seu próprio olhar.

Sendo assim, qualquer interpretação que se possa tirar através da análise das matérias do veículo de imprensa estadunidense, gira em torno da forma dramática como a CNN trata os temas relacionados com o país do leste asiático.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise do corpus, estruturada a partir de uma contextualização geral acerca do objeto principal, ou seja, a Coreia do Norte, foi obtida a conclusão de que a CNN apresenta imprecisão na abordagem do tema, o que poderia colocar em dúvida a credibilidade de suas fontes anônimas, e apresenta um discurso que varia entre o sensacionalismo, o cômico e o ríspido, o que possivelmente pode dificultar uma compreensão global sobre os assuntos relacionados com aquele país asiático.

Em outras palavras, foi confirmada a hipótese levantada pelo projeto. Ademais, foi notado um prevalecente *modus operandi* da CNN nas matérias analisadas, com uma cobertura essencialmente negativa que não dá mínima margem para o contraditório, o que supõe certo autoritarismo presente dentro do veículo. A inserção de dados não necessariamente relacionados ou o uso de termos pejorativos também é uma marca presente nos textos analisados.

Foi notado também que, embora tenha transmitido uma informação que posteriormente veio a se comprovar como falsa, a CNN em nenhum momento assumiu possível falta de apuração em seu trabalho jornalístico e, ao noticiar a reaparição do líder norte-coreano, ainda transmitiu um tom duvidoso sobre acontecimentos que ficaram somente no campo da especulação, mas que não foram comprovados. Em suma, o projeto atendeu às expectativas iniciais quando se deu a proposta de analisar o discurso presente no veículo de comunicação, transmitindo dentro de um período relativamente movimentado em notícias sobre a Coreia do Norte os pormenores que representam a linha editorial da CNN.

Através dos resultados obtidos no presente projeto, poderão ser aprofundados os estudos relativos à cobertura midiática sobre a Coreia do Norte, sobre a mídia estadunidense de forma mais ampla, e até mesmo levantar o debate sobre os desafios e as possíveis contradições existentes na prática do jornalismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALSINA, Miquel Rodrigo. **La Construcción de la noticia**. Barcelona: Paidós, 1993.
- ARMSTRONG, Charles K.. **The North Korean Revolution, 1945-1950**. Ithaca, Nova York: Cornell University Press, 2003.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Almedina, 2011.
- BARKER, Peter M. **Un-Americanism In The Papers: Anti-Communists And Their Use Of The Press**. Miami: Miami University. 2009. Disponível em: [https://etd.ohiolink.edu/apexprod/rws\\_etd/send\\_file/send?accession=miami1240238871&disposition=inline](https://etd.ohiolink.edu/apexprod/rws_etd/send_file/send?accession=miami1240238871&disposition=inline). Acesso em: 23/11/2021.
- BJORNSKOV, Christian; FREYTAG, Andreas; GUTMANN, Jerg. **Coups, Regime Transition, and the Dynamics of Press Freedom**. SSRN: 2018
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- BRENNAN, Andrew. US media is more neo-McCarthyism than journalism Asian Times, 2018
- CARVALHO, João. **A Construção do Estado norte-coreano**. Revista Ópera. 2019.
- CHOMSKY, Noam. **Hegemonia ou Sobrevivência – o Sonho Americano de Domínio Global**, editorial Inquérito, 2007.
- CLARK, Martin. **Antonio Gramsci and the Revolution that Failed**. New Haven: Yale University Press. 1977
- CUMMINGS, Bruce. **El Lugar de Corea en el Sol: una historia moderna**. Córdoba, Argentina: Comunicarte.. 1997
- FONSECA, Virgínia P. da Silveira. **O Jornalismo no Conglomerado de Mídia – Reestruturação produtiva sob o capital global**. Rio Grande do Sul: UFRGS. 2005.
- DUMITRESCU, D.; MUGHAN, A. **Mass media and the democratic politics**. In K. Leicht e J. Jenkins, Handbook of politics: state and society in global perspective New York: Springer., 2010
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008
- GRAMSCI, Antonio, **Os Jornais e os Operários**. Marxists Internet Archive 1916. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/gramsci/1916/mes/jornais.htm>. Acesso: 22/11/2021
- GRAMSCI, Antonio, **Cadernos de Cárcere**. 2000.
- GUSTERSON, Hugh. **Paranoid, Potbellied Stalinist Gets Nuclear Weapons**. Nonproliferation Review, Vol. 15, No. 1, March 2008. Disponível em: [https://ciaotest.cc.columbia.edu/journals/npr/v15i1/f\\_0015579\\_13590.pdf](https://ciaotest.cc.columbia.edu/journals/npr/v15i1/f_0015579_13590.pdf) Acessado em 22/11/2021
- JONG IL, Kim. **Uri dang Chulpanbodomurun on sahwee kimilsongjuuie ibajihanun wiryok sasangjok mugiiida**. Pyongyang. 2018 Disponível em

português em: <http://avozdopovode1945.blogspot.com/2020/10/a-midia-de-nosso-partido-e-uma-arma.html>.

KRAUS, Karl. **Aforismos**. Porto Alegre: Arquipélago. 2019.

KIM, Kyung H. **Examining US news media discourses about North Korea: A corpus-based critical discourse analysis**. Discourse & Society Vol. 25, No. 2 (March 2014), pp. 221-244 (24 pages) Published By: Sage Publications, Inc. Discourse & Society, 2014

LADEIRA, Francisco Fernandes. **A mídia realmente tem o poder de manipular as pessoas?** Observatório da Imprensa. 2015. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/a-midia-realmente-tem-o-poder-de-manipular-as-pessoas/> Acesso em 22/11/2021

LANKOV, Andrei. **The Real North Korea: Life and Politics in the Failed Stalinist Utopia**. Estados Unidos. 2013

LIVOLSI, Marino. **Informazione: Consenso E Dissenso**. Milão, 1979

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Martin Claret LTDA: São Paulo, 2014.

MARX, Karl. **Liberdade de Imprensa**. Coleção L&PM Pocket, vol.176. Porto Alegre. 2006.

MARX, Karl. **Political Action and the Working Class**. 1871. Disponível em: <http://www.marxists.org/archive/marx/works/1871/09/politics-speech.htm>. Acesso em 22/11/2021

OLIVEIRA, Fernanda Durazo, **O Poder Midiático no Período da Guerra Fria na América Latina**. Projeto de Iniciação Científica. Faculdades Integradas Rio Branco. São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, Hebe Maria Gonçalves de. **A natureza do furo de reportagem: da perspectiva histórica para uma construção teórica**. BRAPC: Ponta Grossa. 2010

RAMONET, Ingacio. **A Tirania da Comunicação**. Trad. Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis: Vozes, 1999.

SAID, Edward. **Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo. 1990

SCHUDSON, Michael. **Descobrimos a Notícia**. São Paulo: Vozes, 1981.

SPENCER, Richard. **North Korea power struggle looms**. Telegraph. 2007. Disponível em: <https://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/1561550/North-Korea-power-struggle-looms.html> Acesso em 22/11/2021.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Volume 2. A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes. **A Revolução Coreana: O desconhecido socialismo Zuche**. Editora UNESP. São Paulo. 2015.